



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
REITORIA

**RESOLUÇÃO Nº 27 DO CONSELHO SUPERIOR,
DE 06 DE JUNHO DE 2019.**

Aprova a PRIMEIRA REFORMULAÇÃO do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Informática, com 35 (trinta e cinco) vagas por turma no Campus Ouricuri, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF SERTÃO-PE.

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

Art. 1º APROVAR a PRIMEIRA REFORMULAÇÃO do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Informática, com 35 (trinta e cinco) vagas por turma no Campus Ouricuri, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF SERTÃO-PE.

Art. 2º ALTERAR a Resolução nº 30, do Conselho Superior de 14 de novembro de 2016, que aprovou o funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Informática, a partir do 2º semestre de 2012 e o Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Informática, com 35 (trinta e cinco) vagas por turma.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor a partir da data da sua publicação.

MARIA LEOPOLDINA VERAS CAMELO
Presidente do Conselho Superior

PUBLICADO NO SITE INSTITUCIONAL EM: 06/06/2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
Estrada do Tamboril, S/N - Ouricuri-PE, CEP: 56200-000

**REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL
MÉDIO SUBSEQUENTE EM INFORMÁTICA**

RESOLUÇÃO Nº. 29 DO CONSELHO SUPERIOR, DE 03 DE NOVEMBRO DE 2016.

OURICURI-PE

2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
ESTRADA DO TAMBORIL, S/N - OURICURI-PE, CEP: 56200-000

Reitora: Maria Leopoldina Veras Camelo
Pró-Reitora: Maria Marli Melo Neto
Diretora Geral do Campus: Rejane Rodrigues de Oliveira
Diretora de Ensino: Mabele de Jesus Santos
Coordenador de Curso: Washington Pereira Lacerda

Colegiado do Curso

Coordenador: Washington Pereira Lacerda
Professor: Eziom Alves de Oliveira
Professor: Shayane de Oliveira Moura
Professor: Antonio Marcio Carvalho da Silva
Professor: Ricardo de Andrade Araújo
Professor: Jean Carlos Coelho de Alencar

Equipe Pedagógica

João Batista Nunes de Brito
Rodrigo Gomes da Silva
Talita Mirella Ferreira da Silva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
ESTRADA DO TAMBORIL, S/N - OURICURI-PE, CEP: 56200-000

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
1 ELEMENTOS ESTRUTURADORES DO PROJETO	4
1.1 APRESENTAÇÃO	4
1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	5
1.2.1 Nome da Instituição Base Legal da mantenedora	5
1.2.2 Nome da Instituição /campus	5
1.2.3 Base Legal da Instituição/Campus	5
1.2.4 Perfil e missão da Instituição/Campus	6
1.2.5 Dados socioeconômicos da região	6
1.2.6 Breve histórico da Instituição/Campus	7
1.3 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	8
1.3.1 Identificação/Perfil do(a) coordenador(a) do curso	8
1.4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA.....	9
1.4.1 Contexto Educacional	9
1.4.2 Justificativa.....	10
1.4.3 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso.....	12
1.4.3.1 Políticas de Ensino	12
1.4.3.2 Políticas de Pesquisa	13
1.4.3.3 Políticas de Extensão.....	13
1.4.4 Objetivos	13
1.4.5 Requisitos e formas de Acesso	15
1.4.6 Perfil profissional de conclusão	15
1.4.7 Organização Curricular	16
1.4.7.1 Estrutura Curricular.....	16
1.4.7.2 Matriz Curricular.....	20
1.4.7.3 Componentes Curriculares	21
1.4.7.4 Políticas de Educação Ambiental	21
1.4.8 Metodologia	22
1.4.9 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no Processo de Ensino- Aprendizagem	23
1.4.10 Critérios e procedimentos de avaliação.....	24
1.4.11 Estágio Curricular	26
1.4.12 Atividades Complementares	28
1.4.13 Critérios de aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores	29
1.4.13.1 Procedimentos para efetivação dos pedidos de aproveitamento de estudos de disciplinas/competências:.....	30
1.4.14 Ementa e Bibliografia.....	31
1.4.15 Certificados e diplomas a serem emitidos.....	59
1.4.16 Apoio ao Discente	59



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
ESTRADA DO TAMBORIL, S/N - OURICURI-PE, CEP: 56200-000

1.4.17	Ações decorrentes do processo de avaliação do curso	60
1.5	PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	60
1.5.1	Corpo Docente Técnico	60
1.5.1.1	Corpo Docente do Curso	63
1.5.1.2	Atuação da Coordenação do Curso	64
1.5.2	Corpo Técnico	64
1.5.2.1	Corpo Técnico de Apoio ao Ensino.....	64
1.6	INFRAESTRUTURA	64
1.6.1	Biblioteca	65
1.6.2	Laboratório de Informática I	66
1.6.3	Laboratório de Informática II.....	66
REFERÊNCIAS		67
ANEXO A – PLANO DE ESTÁGIO		69
ANEXO B – EQUIPE ENVOLVIDA NA REFORMULAÇÃO		71
DO PROJETO DE CURSO.....		71



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
ESTRADA DO TAMBORIL, S/N - OURICURI-PE, CEP: 56200-000

1 ELEMENTOS ESTRUTURADORES DO PROJETO

1.1 APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF Sertão-PE, criado nos termos da Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, constitui-se em autarquia federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), sob a supervisão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) e regido por seu estatuto, regimento, organização didática e legislações em vigor.

O IF Sertão-PE é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, que visa melhorar a ação sistêmica da educação, interiorizar e socializar o conhecimento, popularizar a ciência e a tecnologia, desenvolvendo os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter e intra regionais.

O projeto do Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Informática do IF Sertão-PE, ofertado por meio do Campus Ouricuri, foi elaborado em atendimento à Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB) e a Resolução nº11 do Conselho Superior, de 16 de maio de 2017, obedecendo aos referenciais curriculares da área profissional de Informática – Educação Profissional de Nível Técnico/2000 e demais legislações que, no âmbito federal, regulamentam a educação profissionalizante.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
ESTRADA DO TAMBORIL, S/N - OURICURI-PE, CEP: 56200-000

1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

1.2.1 Nome da Instituição Base Legal da mantenedora

Razão social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

Endereço: Rua Coronel Amorim, nº 76, Centro, CEP 56302-320, Petrolina/PE – Brasil

CNPJ: 10.830.301/0001-04

1.2.2 Nome da Instituição /campus

Razão Social: Campus Ouricuri

Endereço: Estrada do Tamboril, s/n, Renascença, CEP 56200-000, Ouricuri/PE - Brasil

CNPJ: 00.394.445/0188-17

1.2.3 Base Legal da Instituição/Campus

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei Federal nº 9.394/96
- Decreto Federal nº. 5154/2004
- Parecer CNE-CEB Nº 39/2004
- Parecer CNE-CEB Nº 11/2012
- Referenciais curriculares da Educação Profissional de Nível Técnico na Área Profissional de Informática.
- Lei nº 9.795/99, dispõe sobre a educação ambiental que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP nº 2/2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
ESTRADA DO TAMBORIL, S/N - OURICURI-PE, CEP: 56200-000

1.2.4 Perfil e missão da Instituição/Campus

O IF Sertão-PE é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, especializada na oferta de educação profissional nas diferentes modalidades, etapas e níveis de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos e suas práticas pedagógicas. Com isso, o IF Sertão-PE tem como **missão institucional** “promover o desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e na tecnologia, por meio do ensino, pesquisa e extensão, formando pessoas capazes de transformar a sociedade” (IF SERTÃO-PE, 2017).

Além disso, a instituição objetiva melhorar a ação sistêmica da educação, interiorizar e socializar o conhecimento, popularizar a ciência e tecnologia, desenvolver arranjos produtivos sociais e culturais locais com foco na redução das desigualdades sociais inter e intra-regional.

Neste sentido, para efetivar as práticas didático-pedagógicas, a referida instituição, por meio do Campus Ouricuri, conta com projetos de ensino, pesquisa e extensão na área agrícola, agroindustrial, informática e edificações, ofertando educação profissional técnica de nível médio, subsequente e superior para um público específico dos municípios circunvizinhos localizados na chamada microrregião de Araripina ou região de desenvolvimento (RD) do Sertão do Araripe.

1.2.5 Dados socioeconômicos da região

A RD do Sertão do Araripe, localizada na mesorregião do Sertão de Pernambuco, com uma área de 11.615 km², é constituída por dez municípios: Araripina, Bodocó, Exu, Granito, Ipubi, Moreilândia, Ouricuri, Santa Cruz, Santa Filomena e Trindade, e conta com uma população estimada em 315.556 habitantes, representando 3,5% da população de Pernambuco (IBGE - Cidades 2009). Limita-se com o Estado do Ceará (Território do Cariri) na porção mais ao Norte, o Território do Sertão do São Francisco ao Sul, a leste com o Território do Sertão do Pajeú, e com o Estado do Piauí (Território Vale dos Guaribas) mais a Oeste.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
ESTRADA DO TAMBORIL, S/N - OURICURI-PE, CEP: 56200-000

De acordo com O PDI (2014 -2018) do IF Sertão-PE, “O fato da população rural, que corresponde a 35,6% da população da microrregião, produziu 21,0% da riqueza local, isto indica que o setor agropecuário tem relevante participação no índice de produtividade.”.

1.2.6 Breve histórico da Instituição/Campus

O Campus Ouricuri iniciou suas atividades pedagógicas em 2010, com a instalação dos cursos de Licenciatura em Química (Superior), de Técnico em Informática (Médio e Subsequente) e de Técnico em Agropecuária (Médio e Subsequente). Em atendimento ao Plano de Metas do IF Sertão-PE, em 2011 foram instalados mais quatro cursos: Técnico em Informática (Médio Integrado), Técnico em Edificações (Médio Integrado), Técnico em Agropecuária (Médio Integrado) e Técnico em Agroindústria (Médio Integrado Proeja), além de dois cursos de FIC (Formação Inicial e Continuada): Gestão e Marketing e Inglês. Também há oferta de um curso de FIC Multidisciplinar em Inglês, seis cursos de FIC para melhoria da prática docente na Educação Básica de Ouricuri (Ciências Humanas, Ciências Naturais, Educação Física, FIC na Educação, TI e Mídias Educacionais e Educação Contextualizada no Semiárido) e um curso de FIC em Hortas Orgânicas, destinado a alunos de escolas públicas da cidade, especificamente, da Escola Municipal Minervino Damasceno Coelho e da Escola (Estadual) de Referência em Ensino Médio Fernando Bezerra.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
ESTRADA DO TAMBORIL, S/N - OURICURI-PE, CEP: 56200-000

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DADOS DO CURSO
CURSO: Técnico em Informática
NÍVEL: Médio
TIPO DE CURSO: Técnico Subsequente MODALIDADE: Presencial LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO: Campus Ouricuri
NÚMERO TOTAL DE VAGAS OFERECIDAS/ANO: 30 REGIME DE OFERTA: Anual REGIME DE MATRÍCULA: Semestral TURNOS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO: Matutino, Vespertino e/ou Noturno CARGA HORÁRIA TOTAL: 1400 h (sendo 1200 do ensino + 200 horas de estágio supervisionado) DURAÇÃO DA AULA: 45 minutos DURAÇÃO DO CURSO: 2 anos (4 semestres)
TEMPO MÍNIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO: 2 ANOS
TEMPO MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO: 4 ANOS

1.3.1 Identificação/Perfil do(a) coordenador(a) do curso

Nome: Washington Pereira Lacerda

Formação Acadêmica: Graduação em Engenharia da Computação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
ESTRADA DO TAMBORIL, S/N - OURICURI-PE, CEP: 56200-000

1.4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

1.4.1 Contexto Educacional

O uso intensivo de tecnologias de informação e de novas formas de gestão do trabalho surge atrelados ao avanço científico e tecnológico, a mundialização dos mercados, a nova ordem no padrão de relacionamento econômico entre as nações, a diversidade e multiplicação de produtos e de serviços, a tendência à conglomeração das empresas, à crescente quebra de barreiras comerciais entre as nações e à formação de blocos econômicos regionais.

A busca de eficiência e de competitividade industrial, através do uso intensivo de tecnologias de informação e de novas formas de gestão do trabalho, são, entre outras, evidências das transformações estruturais que modificam os modos de vida, as relações sociais e do mundo do trabalho, e impõem novas exigências às instituições responsáveis pela formação profissional dos cidadãos.

A área de Informática é estratégica em todos os países. Ela permeia todas as atividades humanas, das artes às tecnologias, e não se pode imaginar uma sociedade moderna sem computador. Além disso, aceleração do processo de desenvolvimento de um país depende do quanto a Informática está presente. Não é, pois, sem razão que os países mais desenvolvidos do mundo lideram o desenvolvimento e as aplicações das tecnologias de informação. No Brasil, a taxa de crescimento do desenvolvimento de cada estado depende do fortalecimento das políticas estaduais em relação à área de Informática e suas tecnologias.

Nesse cenário, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar os jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia e dele participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
ESTRADA DO TAMBORIL, S/N - OURICURI-PE, CEP: 56200-000

1.4.2 Justificativa

A Lei nº 9394/96, em seu capítulo III, prevê o acesso à educação profissional como um direito de todos, devendo as escolas, aumentarem suas ofertas de cursos profissionalizantes direcionados ao mercado de trabalho, habilitando e qualificando profissionais de que a sociedade necessita.

Contido no eixo tecnológico de informação e comunicação, o curso subsequente em Informática está fundamentado em bases legais, nos princípios norteadores explicitados na LDB e em um conjunto de leis, decretos, pareceres e referências curriculares que normatizam a educação profissional no país. Estão presente, também, como marcos orientadores dessa proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social do IF Sertão-PE que é de promover educação (científico–tecnológico–humanística), visando à formação integral do cidadão crítico-reflexivo, competente, técnico, ético e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais da sociedade atual, e em condições de atuar no mundo do trabalho.

O grande desafio a ser enfrentado na busca de cumprir essa missão é o de formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da produção dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de sua transferência e aplicação na sociedade em geral e no mundo do trabalho. Além deste, outro desafio é capacitar pessoas capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia e dela participarem de forma produtiva com base em três premissas básicas: sólida formação científico–tecnológico–humanística, flexibilidade para as mudanças e educação continuada.

A atividade profissional do Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Informática justifica-se face à importância da indústria da informação e comunicação no cenário nacional, regional, estadual e local, quer seja na geração de empregos diretos e indiretos ou na composição do PIB (produto interno bruto), e à necessidade do mercado, associada à vocação natural da área de informática e do IF sertão-PE.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
ESTRADA DO TAMBORIL, S/N - OURICURI-PE, CEP: 56200-000

O município de Ouricuri faz parte da Região de Desenvolvimento (RD) do Sertão do Araripe, limitando-se ao norte com Araripina, Trindade e Ipubi, ao sul com Santa Cruz e Santa Filomena, ao leste com Parnamirim e Bodocó, e ao oeste com o estado do Piauí.

Dentre os setores de atividades econômicas formais, destacam-se: a indústria de transformação, o comércio, os serviços, a administração pública, a agropecuária, o extrativismo vegetal, a caça, pesca, o extrativismo mineral e a construção civil. Todos estes fatores incentivam empresários a investir na região.

No que tange à formação específica do profissional verifica-se que a RD do Sertão do Araripe também tem vivenciado a experiência da globalização dos mercados e a nova ordem no padrão de relacionamento econômico entre as nações. Essa, entre outras experiências, tem demonstrado a necessidade do uso intensivo de Tecnologias de Informação (TI) e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), além de novas formas de gestão do trabalho.

O Campus Ouricuri tem por vocação a qualificação de profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia. O Instituto demonstra, com isso, que tem clareza do seu papel na elevação da qualidade dos serviços prestados à população na área da informática, para proporcionar o melhor uso da informação na tomada de decisões essenciais na atividade econômica.

Portanto, a oferta do Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Informática justifica-se por formar técnicos competentes para o desempenho teórico-empírico do seu labor e para o gerenciamento dos processos demandados pelo setor e visar a qualificação de jovens e adultos para o bom desempenho de atividades destinadas a especificar, montar, instalar e utilizar computadores; instalar e utilizar softwares, instalar, manipular, montar e prestar manutenção em hardwares; interligar sistemas de computadores; diagnosticar defeitos e propor melhoramentos na eletrônica de hardwares; criar e trabalhar com suporte a redes de computadores; diagnosticar e corrigir falhas no funcionamento de computadores; programar softwares; desenvolver Sistemas Web; realizar manutenções básicas de sistemas computacionais; desenvolver linha de design vetorial e matricial centrado no usuário; além de executar e gerenciar projetos de Informática, abrangendo a utilização de novas técnicas e tecnologias do setor, assim como buscando gerar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
ESTRADA DO TAMBORIL, S/N - OURICURI-PE, CEP: 56200-000

novas possibilidades de empregabilidade para a população, economicamente, ativa da RD do Sertão do Araripe.

Contribuindo para o desenvolvimento de tais competências, os técnicos em Informática oriundos do Campus Ouricuri poderão exercer suas atividades profissionais em instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem sistemas computacionais, especialmente envolvendo programação, ou na prestação autônoma de serviços em toda RD do Sertão do Araripe.

1.4.3 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

1.4.3.1 Políticas de Ensino

De acordo com o PDI do IF Sertão-PE (2014):

“As práticas de ensino e aprendizagem do IF SERTÃO-PE têm como fundamento a legislação educacional nacional (particularmente as Leis 9.394/1996 e 11.892/2008), a missão e visão institucionais e a responsabilidade que assume diante da comunidade em que está inserida. É a partir desses fundamentos que são definidos os perfis de egressos, os princípios metodológicos, os processos avaliativos e todas as políticas da prática profissional.”

Dessa forma, a política de ensino no âmbito do curso centra-se na formação de competências, técnicas e habilidades e tem como base as seguintes diretrizes: capacitação de professores, suporte para aulas práticas como equipamentos e laboratórios, acervo bibliográfico atualizado e completo, aproximação com as comunidades locais e regionais, indicar a demanda de serviços, combater a evasão e proporcionar a prática do estágio curricular obrigatório. A equipe docente do IF SERTÃO-PE – Campus Ouricuri utiliza diferentes instrumentos e metodologias inovadoras para garantir a construção do conhecimento. De forma contextualizada e interdisciplinar no processo acadêmico, teoria e prática se apresentam indispensáveis.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
ESTRADA DO TAMBORIL, S/N - OURICURI-PE, CEP: 56200-000

1.4.3.2 Políticas de Pesquisa

Em parceria com a Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (CPIP) o curso técnico em informática visa incentivar a participação dos alunos e professores em programas de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) - Ofertado anualmente através de edital para os alunos do ensino nível médio (modalidade Pibic Jr.).

Os resultados desenvolvidos nos projetos Pibic são apresentados na Jornada de Iniciação Científica e Trabalhos de Extensão (Jince) do IF Sertão-PE, no Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação e publicados na forma de artigos em revistas.

Apoiar e incentivar a participação nos mais diversos grupos de pesquisas cadastrados no campus e voltados para área de tecnologia da informação e demais áreas.

1.4.3.3 Políticas de Extensão

Incentivar professores e alunos a participar de eventos voltados ao desenvolvimento social da região, incentivar o oferecimento de cursos de formação inicial e continuada.

Além disso, em parceria com a Coordenação de Extensão o curso técnico em informática visa incentivar a participação dos alunos e professores no Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) - Ofertado anualmente através de edital para os alunos do ensino nível médio (modalidade Pibic Jr.). Os resultados desenvolvidos nos projetos Pibex são apresentados na Jornada de Iniciação Científica e Trabalhos de Extensão (Jince) do IF Sertão-PE e publicados na forma de artigos em revistas.

1.4.4 Objetivos

O objetivo geral do curso é formar técnicos em Informática com foco nas tecnologias relacionadas à Informática, dando-lhes condições para construir competências que lhes confira as habilidades necessárias ao perfil profissional exigido pela sociedade, objetivando a formação de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
ESTRADA DO TAMBORIL, S/N - OURICURI-PE, CEP: 56200-000

profissionais capazes de utilizarem novas tecnologias, com características de empreendedorismo, com visão de futuro e com responsabilidade social, para atuarem em empresas do setor e de prestação de serviços, privadas ou públicas, desenvolvendo atividades no contexto profissional da Tecnologia da Informação (TI).

De acordo, com o CNC (2016), o profissional do Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Informática tem como atribuições: Desenvolver programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas de programação e das linguagens de programação; utilizar ambientes de sistemas, sistemas operacionais e bancos de dados. Realiza testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados; executar manutenção de programas de computadores implantados.

No que concerne à formação profissional do técnico em Informática, este deve, em termos gerais, demonstrar aptidão para desenvolver:

“ atividades de concepção, especificação, projeto, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas e de tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações, incluindo hardware, aspectos organizacionais e humanos, visando a aplicações na produção de bens, serviços e conhecimentos”(Resolução CEB nº 4, de 8 dezembro de 1999).

Tudo isso se efetuará conforme a Resolução CEB nº 6, de setembro de 2012, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, área profissional de informática.

Entre os objetivos específicos do curso, destacam-se:

- Especificar, montar, instalar e utilizar computadores.
- Instalar e utilizar softwares.
- Instalar, manipular, montar e prestar manutenção em hardwares.
- Interligar sistemas de computadores.
- Diagnosticar defeitos e propor melhoramentos na eletrônica de hardwares.
- Criar e trabalhar com suporte a redes de computadores.
- Diagnosticar e corrigir falhas no funcionamento de computadores.
- Programar softwares.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
ESTRADA DO TAMBORIL, S/N - OURICURI-PE, CEP: 56200-000

- Desenvolver Sistemas Web.
- Realizar manutenções básicas de sistemas computacionais.
- Desenvolver linha de design vetorial e matricial centrado no usuário

1.4.5 Requisitos e formas de Acesso

O Curso Técnico Subsequente em Informática é destinado a estudantes que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, e que tenham sido aprovados em processo seletivo organizado pelo IF Sertão-PE, conforme previsão institucional em regulamento e edital específico, bem como por transferência conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

1.4.6 Perfil profissional de conclusão

O curso deve conduzir o egresso a:

- a. Identificar o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos;
- b. Instalar e configurar computadores, isolados ou em redes, periféricos e softwares;
- c. Selecionar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário;
- d. Desenvolver algoritmos de divisão modular e refinamentos sucessivos;
- e. Selecionar e utilizar estruturas de dados na resolução de problemas computacionais;
- f. Aplicar linguagens e ambientes de programação no desenvolvimento de software.
- g. Identificar arquiteturas de redes;
- h. Identificar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, reconhecendo as implicações de sua aplicação no ambiente de rede;
- i. Identificar os serviços de administração de sistemas operacionais de rede;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
ESTRADA DO TAMBORIL, S/N - OURICURI-PE, CEP: 56200-000

- j. Identificar arquitetura de redes e tipos, serviços e funções de servidores;
- k. Organizar a coleta e documentação de informações sobre o desenvolvimento de projetos;
- l. Avaliar e especificar necessidades de treinamento e de suporte técnico aos usuários;
- m. Executar ações de treinamento e de suporte técnico;
- n. Desenvolver linha de design vetorial e matricial centrado no usuário.

1.4.7 Organização Curricular

1.4.7.1 Estrutura Curricular

A organização curricular, consubstanciada no plano de curso e com base no princípio do pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, é prerrogativa e responsabilidade de cada escola (Art. 15º da Resolução CNE/CEB nº 06/2012). Respalda na referida Lei, o IF Sertão-PE entende e aponta para uma estrutura curricular da educação profissional técnica.

A organização curricular do ensino subsequente do IF Sertão-PE será orientada pelos valores apresentados na Lei nº 9.394/96, a saber:

- os fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;
- os que fortalecem os vínculos de família, os laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca;
- para a observância desses valores, a prática administrativa e pedagógica da escola, as formas de convivência no ambiente escolar e os procedimentos da avaliação deverão ser coerentes com princípios estéticos, políticos e éticos, que, em síntese, são assim explicitados.

Além dos citados acima, a instituição também preza pela:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
ESTRADA DO TAMBORIL, S/N - OURICURI-PE, CEP: 56200-000

A estética da sensibilidade - Estimula criatividade, o espírito inventivo, a curiosidade pelo inusitado, a afetividade, conviver com o incerto, imprevisível e diferente. A sensibilidade procura colocar diversão, alegria, senso de humor a ambientes de vida considerados austeros como a escola, o trabalho, a rotina cotidiana. A estética da sensibilidade quer educar pessoas para que saibam transformar o uso do tempo livre num exercício produtivo. E que aprendam a fazer do prazer, do entretenimento, da sexualidade, um exercício de liberdade responsável. A estética da sensibilidade facilitará o reconhecimento e valorização da diversidade cultural brasileira e das formas de perceber e expressar a realidade própria dos gêneros, das etnias e das muitas regiões e grupos do país.

A política da igualdade - A cidadania é o ponto de partida dessa consigna. A política da igualdade vai se expressar também na busca da equidade, no acesso à educação, ao emprego, à saúde, ao meio ambiente saudável. Esta política se traduz pela compreensão e respeito ao Estado de Direito e a seus princípios constitutivos abrigados na Constituição: o sistema federativo e regime republicano e democrático. Respeito ao bem comum constitui uma das finalidades da política de igualdade e se expressa por condutas de participação e solidariedade, respeito e senso de responsabilidade, pelo outro e pelo público. A política de igualdade deve ser praticada na garantia de igualdade de oportunidade e de diversidade de tratamentos dos alunos e dos professores para aprender e aprender a ensinar os conteúdos curriculares.

A ética da identidade - Busca reconciliar no coração humano, o mundo da moral e o mundo da matéria, o privado e o público. Seu ideal é o humanismo de um tempo de transição. Tendo a ideia de que educação é um processo de construção de identidades, o princípio da ética pode ser eficaz. A ética da identidade se expressa por um permanente reconhecimento da identidade própria e do outro.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
ESTRADA DO TAMBORIL, S/N - OURICURI-PE, CEP: 56200-000

A educação para o trabalho, em acordo com os pressupostos legais, sancionados pelo MEC, CNE e com base no PNC, estabelece Referenciais Curriculares para as Áreas Profissionais de Nível Técnico.

A educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva (Art. 39, Lei nº 9.394/96).

Considerando, portanto esta concepção de educação profissional, consagrada pela LDB e em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais (Parecer CNE/CEB nº 11/2012), o Campus Ouricuri do IF Sertão - PE define que:

- O currículo do Curso Técnico Subsequente em Informática será reestruturado em semestres letivos;
- A carga horária da formação profissional será de 1200 horas, atendendo ao requisito de carga horária mínima do curso técnico em Informática, listado no [CNCT - Catálogo Nacional de Cursos Técnicos \(Resolução CNE/CEB nº 01/2014\)](#);
- A estrutura curricular deverá ter como base o perfil do profissional que se deseja formar, levando-se em consideração a observância das diretrizes curriculares para área profissional;
- O curso técnico de Informática será planejado e desenvolvido num mesmo currículo, com matrícula e conclusão única para cada aluno.

As etapas de formação geral e específica foram planejadas de forma conjunta e coerente com princípios pedagógicos e filosóficos expressos no projeto político pedagógico do IF Sertão-PE.

Para obtenção do diploma de técnico, o aluno deverá concluir na totalidade as disciplinas, bem como a conclusão do estágio, mediante entrega e aprovação de relatório final, exigido após o estágio. Não será oferecida certificação intermediária.

O fato de o currículo ser organizado por área de conhecimento, não significa que as disciplinas serão isoladas. Elas devem estar em constante diálogo, a partir das afinidades entre



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
ESTRADA DO TAMBORIL, S/N - OURICURI-PE, CEP: 56200-000

elas e delas com as situações, os problemas e os desafios da realidade que se pretende que os educandos compreendam e interpretem com vistas às possíveis soluções.

A reformulação deste projeto está de acordo, também, com a Resolução nº 06 de setembro de 2012, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, que apresenta princípios norteadores da educação profissional de nível técnico, além dos já enunciados no artigo 3.º da LDB, sendo eles:

- a) A autonomia da escola em seu projeto pedagógico;
- b) O respeito aos valores estéticos, políticos e éticos;
- c) O desenvolvimento de competências para a laborabilidade;
- d) A flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização;
- e) A identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso;
- f) A atualização permanente dos cursos e currículo.

Uma das principais características da sociedade atual é a rápida expansão tecnológica. Visando acompanhar as transformações inerentes à época atual, este projeto foi planejado para ser desenvolvido de forma integrado, articulado, interativo, contextualizado e interdisciplinar. Assim o currículo deste curso está organizado a partir da matriz a seguir, distribuída em quatro núcleos de formação: núcleo básico, núcleo desenvolvimento, núcleo hardware e núcleo redes de computadores, os quais perpassam pela prática profissional.

1.4.7.2 Matriz Curricular

DISCIPLINAS		Pré req.	Módulo I		Módulo II		Módulo III		Módulo IV		Carga Horária Total	
			C.H.	N.A.	C.H.	N.A.	C.H.	N.A.	C.H.	N.A.	Hora	Hora/Aula
1	Eletrônica Aplicada I		60	4							60	80
2	Eletrônica Aplicada II				60	4					60	80
3	Eletrônica Aplicada III	1/2							30	2	30	40
4	Empreendedorismo								30	2	30	40
5	Redação Técnico-Científica		30	2							30	40
6	Matemática Aplicada		60	4							60	80
7	Inglês Instrumental		30	2							30	40
8	Higiene e Segurança do Trabalho		30	2							30	40
9	Informática Básica		60	4							60	80
10	Banco de Dados I		30	2							30	40
11	Redes de Computadores I	9			60	4					60	80
12	Aplicativos Gráficos	9			60	4					60	80
13	Lógica de Programação	6			60	4					60	80
14	Mont. Manutenção de Computadores I	1			60	4					60	80
15	Mont. Manutenção de Computadores II	14					60	4			60	80
16	Banco de Dados II	10					30	2			30	40
17	Construções de Sites	12					90	6			90	120
18	Programação I	13					60	4			60	80
19	Redes de Computadores II	11					60	4			60	80
20	Programação II	18							60	4	60	80
21	Administração de SO de Rede	19							60	4	60	80
22	Programação WEB	13/16 /17							60	4	60	80
23	Segurança da Informação	19							60	4	60	80
Subtotal Geral			300	20	300	20	300	20	300	20	1200	1600
Estágio Orientado											200	
Total geral											1400	



1.4.7.3 Componentes Curriculares

Núcleo	Disciplina	Carga Horária Total
Básico	Empreendedorismo	240h
	Redação Científica	
	Matemática Aplicada	
	Inglês Instrumental	
	Higiene e Segurança do Trabalho	
	Informática Aplicada	
Desenvolvimento	Lógica de Programação	450h
	Programação I	
	Programação II	
	Banco de Dados I	
	Banco de Dados II	
	Aplicativos Gráficos	
	Programação WEB	
	Construção de Sites	
Hardware	Eletrônica Aplicada I	270h
	Eletrônica Aplicada II	
	Eletrônica Aplicada III	
	Montagem e Manutenção I	
	Montagem e Manutenção II	
Redes de Computadores	Redes de Computadores I	240h
	Redes de Computadores II	
	Administração de SO de Redes	
	Segurança da Informação	

1.4.7.4 Políticas de Educação Ambiental

De acordo com a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, a educação ambiental é entendida como os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
ESTRADA DO TAMBORIL, S/N - OURICURI-PE, CEP: 56200-000

valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Baseado no artigo 13 da referida lei, a educação ambiental do curso será trabalhada com “ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente”. Tais práticas educativas serão trabalhadas no curso de forma a integrar a educação ambiental às disciplinas de modo transversal, contínuo e permanente através de interdisciplinaridade, projetos de pesquisa e extensão, palestras, visita técnica, etc.

1.4.8 Metodologia

Nesse projeto pedagógico de curso, a metodologia permitirá o desenvolvimento de uma base sólida para que as unidades de ensino se articulem no desenvolvimento das habilidades e competências exigidas aos egressos.

De acordo com os princípios pedagógicos e filosóficos, a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, em que atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes durante os períodos letivos.

Dessa forma, o trabalho coletivo entre os professores e equipe técnico-pedagógica deverá desenvolver aula de campo, atividades laboratoriais, projetos integradores e práticas coletivas juntamente com os alunos.

Atividades fora da instituição também são fundamentais no processo de formação: participação em eventos da área, estágio supervisionado e projetos de extensão.

Essas metodologias possibilitam o desenvolvimento de senso crítico/científico, uma vez que o estudante terá a oportunidade de analisar, avaliar, pensar e agir em situações reais, tanto no contexto técnico acadêmico quanto no contexto social.



1.4.9 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no Processo de Ensino-Aprendizagem

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) a serem utilizadas no processo de ensino-aprendizagem, como ferramentas pedagógicas, visam facilitar a comunicação, entre o docente e discente, dinamizar os conteúdos abordados, gerar discussões entre os estudantes/docentes, fomentar a autonomia e criatividade dos alunos, bem como subsidiar o alcance dos objetivos almejados no transcorrer do curso. .

Neste sentido, os docentes poderão utilizar as diversas possibilidades interativas para continuação das atividades presenciais realizadas na sala de aula, isto é, apenas haverá mudança do espaço físico para o virtual-interativo, oportunizando o uso das TIC no processo educacional. Dessa forma, a virtualidade poderá ser uma extensão da prática docente, fortalecendo assim, a dinamicidade e a instituição de uma cultura tecnológica. Dentre as TIC a serem inclusas em vários contextos do curso em questão, encontram-se:

- Computador;
- Câmeras de vídeo e foto para computador e Webcam;
- Caixas de som amplificadas e fones de ouvido;
- Equipamentos de gravação de CD e DVD;
- Microfones com speakers;
- Smartphones;
- Correio eletrônico;
- Lista de Discussão;
- Mídias Sociais;
- Televisão;
- Projetores multimídia;
- Tecnologia de acesso remoto: WI-FI;
- Internet;
- Rede interna de computadores (LAN);
- Plataforma Moodle (gratuita);
- Vídeos;
- Jogos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
ESTRADA DO TAMBORIL, S/N - OURICURI-PE, CEP: 56200-000

- Website do Instituto;
- Sistema Integrado de Bibliotecas "Pergamum" (sistema de acesso ao acervo bibliográfico da instituição).

Além dos recursos descritos, anteriormente, a Coordenação de Gestão e Desenvolvimento de Sistemas da Informação (CGDSI) busca disponibilizar sistemas que permitam, à comunidade do IF Sertão-PE, desenvolver serviços mais eficientes, de qualidade e que ajudem a instituição a manter o seu padrão de excelência no ensino médio, técnico e superior.

1.4.10 Critérios e procedimentos de avaliação

A avaliação da aprendizagem dos discentes do Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Informática visa o alcance do perfil profissional de conclusão do curso.

Sendo ela contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, o aluno será, continuamente, avaliado para verificação das competências almejadas e desempenho alcançado.

Neste sentido, a avaliação do rendimento escolar é condição integradora entre ensino e aprendizagem e, deverá ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento de conteúdos. Para tal, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em quantidade ampla, ao longo do período letivo, ficando a critério do professor e objetivos almejados em cada disciplina.

Os critérios de avaliação terão como principal componente a capacidade de resolver problemas, de enfrentar e superar desafios e de desenvolver projetos, com as devidas fundamentações teóricas e metodologias requeridas. Será considerada, nesses processos, a clareza da linguagem, escrita e oral, as atitudes apresentadas frente às dificuldades, à capacidade de trabalhar em equipe, a iniciativa e a criatividade, enfim as competências adquiridas no transcorrer do curso.

A avaliação deverá acontecer de forma processual, diagnóstica, não pontual e inclusiva, portanto:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
ESTRADA DO TAMBORIL, S/N - OURICURI-PE, CEP: 56200-000

- Será permanente, de forma a acompanhar todo o processo de desenvolvimento das competências vivenciadas pelos alunos;
- Permitirá diagnosticar as dificuldades do aluno e identificar de que forma o professor deverá intervir para ajudá-lo a superá-la;
- Levará em conta competências existentes ou em desenvolvimento e aquelas a serem desenvolvidas em momentos posteriores;
- Deverá promover o estímulo ao aluno em investir esforços na superação de suas dificuldades e em seu desenvolvimento, abolindo o caráter seletivo e excludente das metodologias tradicionais da verificação da aprendizagem.

Os instrumentos da avaliação incluirão situações teórico/práticas de desempenho das competências/habilidades/atitudes que permitirão a avaliação do ponto de vista informal e formal. Do ponto de vista informal, a avaliação se dará durante as atividades diárias desenvolvidas nos vários ambientes de aprendizagem, utilizando-se, entre outros instrumentos, de perguntas, exercícios, observação ocasional e não estruturada.

Do ponto de vista formal, as avaliações ocorrerão ao longo de cada bimestre/semestre, podendo ocorrer, por meio de::

- Observação estruturada ou sistemática;
- Aquisições, questionários, exercícios, etc;
- Provas, testes, exames etc;
- Texto escrito ou oral (relatório, seminário, monografias, sínteses, resumos, fichamentos, estudos de caso etc.);
- Experimentos e atividades práticas (laboratório, visita técnica, simulações, atividades extraclasse, etc.);
- Desenvolvimento de projetos e tarefas integradoras;
- Solução de problemas;
- Pesquisa em biblioteca, internet, de campo etc;
- Análise e interpretação de dados;
- Identificação e descrição de problemas;
- Auto avaliação.



As competências a serem consideradas nas avaliações serão trabalhadas e avaliadas através de suas dimensões cognitivas (conhecimentos), laborais (habilidades) e atitudinais (comportamentos).

- **Dimensões cognitivas e laborais**, baseadas nas habilidades desenvolvidas através das atividades propostas pelo professor, tais como pesquisa, elaboração de relatórios, exercícios escritos e orais, seminários, elaboração e execução de projetos, trabalhos práticos individuais e em grupo etc.
- **Dimensões atitudinais**, baseadas nas atitudes formadas com relação à: assiduidade, pontualidade, participação, organização, iniciativa, criatividade, ética, liderança, cooperação etc.

O registro das avaliações será feito pelo professor de cada unidade curricular, em dois períodos (bimestres letivos) por semestre cursado.

As datas para realização, fechamento das avaliações e divulgação dos resultados aos alunos do curso técnico constarão do calendário acadêmico de referência e serão definidas pelo departamento de ensino do Campus.

Será concedido o direito a segunda chamada de avaliação, ao aluno que, através de documento previsto em instrução normativa específica, comprovar sua impossibilidade de comparecimento à(s) avaliação (ões) na(s) data(s) oficializada(s) pelo departamento de ensino.

1.4.11 Estágio Curricular

A prática profissional é uma exigência para a conclusão do curso subsequente em Informática e será realizada através de estágio supervisionado. O estágio, estabelecido pela Lei 11.788/2008 como ato educativo escolar supervisionado, visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Por ser um “compromisso formalizado entre o estagiário, a instituição de ensino e a empresa, com base em um plano de atividade que materializa a extensão ao ambiente de trabalho do projeto pedagógico desenvolvido nas disciplinas do currículo escolar” (Lei 11.788/2008), o estágio é momento privilegiado que possibilita ao estudante convivência com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
ESTRADA DO TAMBORIL, S/N - OURICURI-PE, CEP: 56200-000

situações reais do contexto produtivo, o que oportuniza, por sua vez, novas aprendizagens e/ou o aperfeiçoamento de competências.

Considerando essas especificações, o estágio obrigatório a ser vivenciado pelos estudantes do Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Informática terá carga horária mínima de 200 (duzentas) horas, cuja vivência deve levar em consideração as disciplinas já cursadas e acontecer a partir do 3º semestre do curso, e será baseado na Lei 11.788, de 25/09/2008, na Resolução CNE/CEB Nº 1, de 21/01/2004, Parecer CNE/CEB Nº 35/2003 e em legislações subsequentes.

Para viabilização da vivência do estágio, os alunos terão a sua disposição serviço específico, oportunizado pela Coordenação de Estágio do Campus, com a atribuição, dentre outras, de acompanhar o processo ensino-aprendizagem realizado no ambiente de trabalho.

O estagiário deverá apresentar ao IF Sertão-PE, por meio do Campus Ouricuri, relatório consubstanciado de suas atividades, em prazo não superior a 06 (seis) meses, após a conclusão da realização de atividades na concedente. A não conclusão do estágio obrigatório, implicará na não emissão do diploma.

Para efeitos de contabilização de horas estagiadas, a carga horária de participação em atividades práticas de extensão, monitorias e pesquisa ou cursos de formação complementar, devidamente, comprovada poderá ser considerada em até 70%, desde que seja respeitada a correlação entre as atividades do plano de trabalho e o perfil de formação do técnico em informática descrito neste projeto de curso. Os casos não previstos neste projeto deverão ser avaliados pelo colegiado.

Considerando que “[...] a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional [...]” (Resolução CNE/CEB Nº 6/2012), poderá, ainda, ser considerado, para efeito de estágio, o exercício de atividades profissionais, devidamente comprovado e correlacionado com o perfil de formação do técnico em informática (Resolução CNE/CEB Nº 1/2004), cujo abono poderá ser de até 100% da carga horária mínima estabelecida por este plano.

Além disso, o discente poderá vivenciar estágio não-obrigatório, atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso. Tal vivência poderá acontecer a partir



do 2º semestre e deverá ser formalizada junto à Coordenação de Estágio do IF Sertão-PE, assim como o estágio obrigatório.

O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente, comprovado por vistos nos relatórios. O professor orientador deverá ser da área a ser desenvolvida no estágio, e será o responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário (inciso III, art. 7º da Lei 11.788/2008). O estudante que estiver cumprindo atividades inerentes a estágio deverá efetuar, semestralmente, renovação de matrícula, mesmo que já tenha integralizado as disciplinas.

1.4.12 Atividades Complementares

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão possibilitará o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco a inserção no mercado de trabalho. Nesta perspectiva, o curso prevê também a oferta de cursos de pequena duração, seminários, fóruns, palestras, visitas técnicas, dentre outras atividades que articulem os currículos a temáticas de relevância social, local e/ou regional. Para tanto as atividades deverão ser planejadas anualmente, aproveitando os editais de fomento disponíveis e datas comemorativas previstas no calendário institucional.

Para que o aluno sinta-se estimulado a usufruir destas vivências durante o curso, o Campus oportunizará aos discentes as atividades complementares, tais como:

- participação em eventos (congressos, workshops, seminários, palestras, feiras, oficinas, simpósios, mostras técnicas) relacionados à área de estudo;
- Visitas técnicas e viagens de estudo (não previstas em carga horária de disciplina do curso);
- Participação em projetos de pesquisa e extensão;
- Monitoria ou tutoria;
- Realização de cursos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
ESTRADA DO TAMBORIL, S/N - OURICURI-PE, CEP: 56200-000

- Participação em programas de iniciação científica (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC Jr.) e de Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Extensão (PIBEX);
- Participação em serviço voluntário relacionado com a áreas do curso;
- Publicação de artigo em congressos, seminários, Iniciação Científica ou Revista;
- Premiação de trabalhos;

1.4.13 Critérios de aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores

É facultado ao aluno o aproveitamento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, para fins de prosseguimento de estudos. O critério de aproveitamento das habilidades já adquiridas tem por finalidade ajustar o candidato/aluno à habilitação profissional, colocando-o apto à matrícula e permitindo sua qualificação no curso para Técnico em Informática.

O aproveitamento dos conhecimentos e experiências anteriores adquiridos pelo aluno será considerado de forma a possibilitar o seu ingresso, permanência e conclusão do curso. Serão usados os seguintes instrumentos comprovadores destes:

- Dispensa de disciplina(s) e da(s) competência(s), caso realizada(s) com aprovação, com carga horária igual ou superior à oferecida pelo Campus Ouricuri. As disciplinas e competências adquiridas em cursos regulares serão reconhecidas mediante análise detalhada dos programas desenvolvidos, à luz do perfil profissional de conclusão do curso, por uma banca examinadora ou professor específico da(s) unidade(s) curricular(es), solicitadas para dispensa, especialmente, designado(a) para este fim;
- Aproveitamento de disciplinas cursadas na parte diversificada do ensino médio, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do total da carga horária mínima para habilitação profissional, independentemente de exames específicos, desde que suas competências sejam relacionadas diretamente com o perfil profissional da habilitação;
- Submissão à avaliação oral, teórica e prática a ser aplicada pelo corpo docente do Campus Ouricuri, de forma a comprovar domínio na área de Informática, adquirido por meios informais, cursos de educação profissional de nível básico, etapas ou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
ESTRADA DO TAMBORIL, S/N - OURICURI-PE, CEP: 56200-000

módulos de cursos técnicos, entre outros. Estas competências profissionais poderão ser reconhecidas através da avaliação individual do aluno elaborada e realizada por uma banca, especialmente, designada para este fim, formada por professores específicos das unidades curriculares, além de profissionais da área pedagógica.

1.4.13.1 Procedimentos para efetivação dos pedidos de aproveitamento de estudos de disciplinas/competências:

- Os pedidos de aproveitamento de estudos de disciplinas/competências/habilidades serão feitos através de processo protocolado na Secretaria Acadêmica do Campus Ouricuri do IF Sertão-PE, dentro dos prazos estipulados no calendário acadêmico de referência, e instruídos com os conteúdos programáticos e ou/ as competências/habilidades obtidas na instituição de origem do aluno requerente;
- O Departamento de Ensino do Campus Ouricuri designará, conforme o caso exija, professor específico da unidade curricular a ser analisada ou comissão(ões) para compor banca, formada por professores da área exigida, as, além de profissionais da área pedagógica que, em conjunto com a(s) Coordenação de curso/área ou com a anuência desta, deverá elaborar parecer com os resultados das análises procedidas.
- O prazo para o aproveitamento de estudos de disciplinas ou módulos já cursados nas diferentes instituições credenciadas pelo sistema de ensino não poderão exceder a três anos, contados da data de conclusão do curso.



1.4.14 Ementa e Bibliografia

Código:	Disciplina: Eletrônica Aplicada I	
C/H Teórica:	C/H Prática:	C/H Total: 60 h – 80 h/a
Ementa: Conceitos básicos de eletricidade: Corrente, Tensão e Resistência Elétrica; Leis de Ohm; Potência elétrica e Energia Elétrica; Resistores; Circuitos elétricos em corrente contínua com resistores: Circuito série, paralelo e misto; Capacitores Circuitos elétricos em corrente contínua com capacitores: Circuito série, paralelo e misto; Introdução à tensão alternada: grandezas e parâmetros elétricos em tensão alternada; Transformadores; Semicondutores: Diodo de retificação; Leds; Zener; Fotodiodos, Optoacopladores; Retificação a diodos e filtro capacitivo; Princípios de Transistores; Circuitos Integrados; Fusíveis; Fontes DC lineares com filtragem capacitiva.		
Bibliografia Básica: MCCOMB, G; SHAMIEH, C. Eletrônica para Leigos . Rio de Janeiro: Alta Books, 2012. CRUZ, E. C. A.; JUNIOR, S. C. Eletrônica Aplicada . São Paulo: Ed. Érica, 2008. WIRTH, A. Eletricidade & Eletrônica Básica . Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.		
Bibliografia Complementar: CAPUANO, F. G.; MARINO, M. A. M. Laboratório de Eletricidade e Eletrônica: Teoria e Prática . São Paulo: Ed. Érica, 2001. SANTOS, M. J.; RODRIGUES D. E. Eletrônica Aplicada à Informática – Módulo Básico . Viçosa-MG: CPT, 2009. MARKUS. O. Ensino Modular - Sistemas Analógicos Circuitos com Diodos e Transistores . 3. Ed. [S.l]: Érica, 19--. BOGART JR, T. F. Dispositivos e Circuitos Eletrônicos , Makron Books, São Paulo, 2001. MALVINO, A.P. Eletrônica , Makron Books, São Paulo, 1995.		



Código:	Disciplina: Eletrônica Aplicada II	
C/H Teórica:	C/H Prática:	C/H Total: 60 h – 80h/a
Ementa: Sistemas de numeração decimal, binário octal e hexadecimal. Funções e portas lógicas Álgebra Booleana. Teoremas de Morgan. Mapas de Veitch-Karnaugh. Circuitos lógicos combinacionais básico. Circuitos codificadores e decodificadores. Circuitos aritméticos. Conversor analógico / digital e digital / analógico.		
Bibliografia Básica: IDOETA, I.V.; CAPUANO, F.G. Elementos de Eletrônica Digital . São Paulo: Ed. Érica, 2000. GARCIA, A. P; MARTINI, J.S.C. Eletrônica Digital . Teoria e Laboratório. São Paulo: Ed. Érica, 2013. LOURENÇO, A.C; CRUZ, E. C. A; FERREIRA, S. R; Júnior, S.C. Circuitos Digitais - Estude e Use . São Paulo: Ed. Érica, 2007.		
Bibliografia Complementar: TOCCI, R. J ; WIDMER, N.S; MOSS, G. L. Sistemas Digitais . Princípios e aplicações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. CAPUANO, F. G.; MARINO, M. A. M. Laboratório de Eletricidade e Eletrônica: Teoria e Prática . São Paulo: Ed. Érica, 2001. SANTOS, M. J.; RODRIGUES D. E. Eletrônica Aplicada à Informática – Módulo Básico . Viçosa-MG: CPT, 2009. ZANCO, W. S. Microcontroladores Pic - Técnicas de Software e Hardware Para Projetos de Circuitos Eletrônicos . São Paulo: Ed. Érica, 2007. BOGART JR, T. F. Dispositivos e Circuitos Eletrônicos , Makron Books, São Paulo, 2001. MALVINO, A.P. Eletrônica , Makron Books, São Paulo, 1995.		



Código:	Disciplina: Eletrônica Aplicada III	
C/H Teórica:	C/H Prática:	C/H Total: 30 h – 40h/a
Ementa: Circuitos integrados - CIs (como usar, verificação de pinagem, folhas de dados) Projetos com CIs Microcontroladores (aplicações, arquitetura, modos de endereçamento, linguagens e conjunto de instruções) Projetos com microcontroladores Controladores lógicos programáveis - CLPs (aplicações e linguagens) LEGO MINDSTORMS: Projetos com LEGO MINDSTORMS.		
Bibliografia Básica: PETRUZELLA, Frank D. Controladores Lógicos Programáveis . 4ª edição. Porto Alegre: AMGH, 2014. ZANCO, W. S. Microcontroladores Pic - Técnicas de Software e Hardware Para Projetos de Circuitos Eletrônicos . São Paulo: Ed. Érica, 2007. MCROBERTS, Michael. Arduino Básico . 2ª edição. São Paulo: editora Novatec, 2015.		
Bibliografia Complementar: IDOETA, I.V.; CAPUANO, F.G. Elementos de Eletrônica Digital . São Paulo: Ed. Érica, 2000. GARCIA, A. P; MARTINI, J.S.C. Eletrônica Digital . Teoria e Laboratório. São Paulo: Ed. Érica, 2013. TOCCI, R. J ; WIDMER, N.S; MOSS, G. L. Sistemas Digitais . Princípios e aplicações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. FRANCHI, Claiton Moro. CAMARGO, Valter Luis Arlindo de. Controladores Lógicos Programáveis – Sistemas Discretos . 1ª ed. São Paulo: Editora Érica, 2008. LOURENÇO, A.C; CRUZ, E. C. A; FERREIRA, S. R; Júnior, S.C. Circuitos Digitais - Estude e Use . São Paulo: Ed. Érica, 2007.		



Código:	Disciplina: Empreendedorismo	
C/H Teórica:	C/H Prática:	C/H Total: 30 h – 40h/a
Ementa:		
<p>Comportamento Empreendedor. O processo empreendedor. Identificando Oportunidades. Plano de Negócios. Criando um Plano de Negócios Eficiente. Colocando o Plano de Negócio em Prática. Buscando Assessoria para o Negócio. Questões Legais de Constituição do Negócio Recomendações Finais ao Empreendedor.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>DOLABELA, Fernando. O segredo de Luisa. Sextante. Ed. 1. 2008. IDALBERTO, Chiavenato. Sextante. Ed. 1. 2008. ARAÚJO, Luis C. G de Atlas e AMADEU, Adriana. Teoria Geral da Administração. 2010. MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Introdução a Administração. Atlas. Ed. 8. 2011. RIBEIRO, Antônio. Teorias da Administração. Saraiva. Ed. 2. 2010. KEVIN, Kotler Philip Keller L. Pearson. Administração de Marketing. Ed. 14. 2012. ARAUJO, Luis Cesar Gde. Atlas. 2010. CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos. Manole. Ed. 7. 2009. CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos Novos Tempos. Campus. Ed. 2. 2010. CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento Organizacional. Campus. Ed. 2. 2010.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>GCHURCHILL. Marketing - Criando valor para os clientes. Saraiva. Ed. 3. 2012. SEMLER, Ricardo. Virando a própria mesa. Rocco. Ed. 1. 2002. GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional. Objetiva. Ed. 1. KAHNEMAN, Daniel. Rápido e Devagar. Objetiva. Ed. 1. BARBOSA, Christian. 60 Estratégias Práticas para Ganhar mais Tempo. Sextante. Ed. 1. 2013. SCHMIDT, Eric e COHEN, Jared. A Nova Era Digital. Intrínseca. Ed. 1. 2013. LESLIE, Butterfield. O Valor da Propaganda. Cultrix. Ed. 1. 2005.</p>		



Código:	Disciplina: Redação Científica	
C/H Teórica:	C/H Prática:	C/H Total: 30 h – 40h/a
Ementa: Níveis de linguagem e adequação linguística. Vícios de linguagem. Qualidades essenciais do texto técnico. Tipologias textuais. O relatório técnico. O relatório de estágio. A gramática no texto: problemas de concordância, regência e ortografia. Elaboração de projetos. Noções de correspondência comercial e oficial. Resumo e Resenha. Seminário.		
Bibliografia Básica: ABRAHAMSOHN, Paulo. Redação científica . Rio de Janeiro: Guanabara, 2004. AQUINO, Renato. Redação para concursos . 6ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: Técnicas de Comunicação Criativa . 18a ed. São Paulo: Atlas, 2006. BARBOSA, A. M. A. (org.). Prática de Leitura e Escrita em Língua Portuguesa . Jundiaí : Paco Editorial, 2011. BASTOS, L.K. ; MATTOS, M. A. A produção escrita e a gramática . 2.ed. São Paulo : Martins Fontes, 1992. BERNARDO, G. Redação inquieta . Porto Alegre : Globo, 1998. CITELLI, A. O texto argumentativo . São Paulo : Scipione, 1998. COSTA VAL, M. Das G. Redação e textualidade . São Paulo : Martins Fontes, 1994. FÁVERO, L.L. Coesão e Coerência textuais . São Paulo : Ática, 1991. FIORIN, J. L. & PLATÃO, S. F. Para Entender o Texto . São Paulo: Ática, 17ª ed, 2007. GARCIA, O.M. Comunicação em prosa e verso . 7.ed. Rio de Janeiro : FGV, 1978. GNERRE, M. Linguagem, escrita e poder . São Paulo : Martins Fontes, 1998. GUIMARÃES, E. A articulação do texto . São Paulo : Ática, 1990. KOCH, I.V. Argumentação e linguagem . São Paulo : Cortez, 1984. _____ & TRAVAGLIA, L.C. Texto e coerência . São Paulo : Cortez, 1989. _____. A interação pela linguagem . São Paulo : Contexto, 1992.		



MARTINS, G. de A. & PINTO, R. L. **Manual para elaboração de Trabalhos Acadêmicos.**

São Paulo: Atlas, 2007.

MARQUESI, S.C. (org.). **Português Instrumental : uma abordagem para o ensino de língua materna.** São Paulo : Educ, 1996.

Bibliografia Complementar:

BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa.** 37.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

CÂMARA JR, J. M. **Manual de expressão oral e escrita.** Petrópolis: Vozes.

CUNHA, C. & CINTRA, L. L. **Nova gramática do português contemporâneo.** Rio de Janeiro:

SERAFINI, M. T. **Como escrever textos.** São Paulo : Globo, 1991.

ZILBERMAN, R. & SILVA, E. **Leitura. Perspectivas interdisciplinares.** 3.ed. São Paulo : Ática, 1995.

MOURA, F. **Trabalhando com dissertação.** São Paulo : Ática, 1998.

OLIVEIRA, Maria Marli de. **Como fazer projetos, relatórios, monografias, dissertações e teses.** 3ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Código:	Disciplina: Matemática Aplicada	
C/H Teórica:	C/H Prática:	C/H Total: 60 h – 80h/a
Ementa:		
Conceituar conjuntos e subconjuntos.		
Estudar as relações de igualdade e inclusão entre conjuntos e de pertinência entre elementos e conjuntos.		
Conceituar conjunto universo.		
Estudar a representação visual de conjuntos dada pelos diagramas de Venn.		
Estudar as operações entre conjuntos.		
Estudar os problemas que consistem em determinar o número de elementos de um conjunto.		
Apresentar o Princípio da Inclusão-Exclusão, que é uma fórmula para o número de elementos da união de dois conjuntos.		



Apresentar o princípio multiplicativo, também chamado de princípio fundamental da contagem, que é a base para as técnicas de contagem.

Descrever o triângulo de Pascal.

Estudar algumas de suas propriedades.

Apresentar a sequência de Fibonacci e mostrar sua relação com o triângulo de Pascal.

Identificar os componentes de um experimento aleatório e identificar seu espaço amostral.

Aprender a construir as **tabelas-verdade** para proposições compostas.

As **principais leis da lógica** e as **implicações ou proposições condicionais**.

Conhecer e analisar o Problema das Sete Pontes de Königsberg, que foi resolvido por Euler marcando o início da Teoria de Grafos.

Bibliografia Básica:

SCHEINERMAN, Edward R. “ **Matemática discreta: Uma introdução**” – Ed. Thomson Learning. **Matemática Discreta** – Lipschutz e Lipson; (2ª edição), Coleção Schaum, Editora Bookman.

Gersting, Judith L. ; **Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação**; ED. LTC.

FILHO, Edgard de Alencar ; **Iniciação à Lógica Matemática**; ED. NOBEL.

Bibliografia Complementar:

IEZZI, Gelson e outros. **Matemática: Ciência e Aplicações**. Rio de Janeiro, Ed. SARAIVA, Volume 1.

PAIVA, Manoel Rodrigues. **Matemática**. Rio de Janeiro, Editora MODERNA, Volume 1.

LIMA, Elon Lages. **A matemática do Ensino Médio**. Rio de Janeiro, SBM, Volume 1.

LIMA, Elon Lages. **A matemática do Ensino Médio**. Rio de Janeiro, SBM, Volume 2.

IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**, ATUAL, Volume 1.

IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**, ATUAL, Volume 5.

Iezzi, Gelson & Domingues, Hygino H. ; **Álgebra Moderna**.

NETTO, Paulo Oswaldo Boaventura ; **Grafos: Teoria, Modelos, Algoritmos** ; ED. EDGAR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
ESTRADA DO TAMBORIL, S/N - OURICURI-PE, CEP: 56200-000

BLÜCHER LTDA.

Elementos de Aritmética – A. Hefez; Coleção Textos universitários, Editora SBM.

Matemática Discreta – Lovász, Pelikan e Verztergombi, Coleção Textos Universitários, Editora SBM.

Análise Combinatória e Probabilidade com as soluções dos exercícios – A. C. Morgado, J. B. Pitombeira, P. C. P. Carvalho e P. Fernandez; Coleção do Professor de Matemática, Editora SBM.

Código:	Disciplina: Higiene e Segurança do Trabalho	
C/H Teórica:	C/H Prática:	C/H Total: 30 h – 40h/a
Ementa: Histórico da segurança do trabalho. Evolução do trabalho e correlação com a segurança do sistema. Higiene e conforto no canteiro de obras. Cores e nomenclaturas utilizadas em segurança do trabalho. Prevenção e proteção contra incêndios. Prevenção e proteção contra diferenças de nível. Choques mecânicos. Riscos físicos (ruído, calor, radiação, vibração, pressão). Riscos Químicos (Poeiras, gases, fumos). Organização do canteiro de obras. EPI (Equipamento de proteção individual). Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA. Normalização de segurança do trabalho.		
Bibliografia Básica: MANUAL DE LEGISLAÇÃO ATLAS. Segurança e Medicina do Trabalho . Ed, Atlas, 55ª Ed, São Paulo, 2004. ZICCHIO, Álvaro. Prática e prevenção de acidentes . 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. MENDES, René. Patologia do Trabalho . 1ª ed. Rio de Janeiro. Atheneu, 1995.		
Bibliografia Complementar: FURSTENAU, Eugênio Erny. Segurança do Trabalho . Rio de Janeiro: ABPA, 1985. 2. GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no Trabalho . São Paulo: LTR, 2000.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
ESTRADA DO TAMBORIL, S/N - OURICURI-PE, CEP: 56200-000

MORAES, Geovanni Araújo. **Normas Regulamentadoras Comentadas. Legislação e Medicina do Trabalho.** Rio de Janeiro, 2005.

GOMES, A. G. **Sistemas de Prevenção contra Incêndios.** Rio de Janeiro: Interciência, 1998.

LEAL, Paulo. **Descomplicando A Segurança do Trabalho - Ferramentas Para o Dia A Dia.** Paulo Leal. - 2ª Ed. 2014. Editora Ltr

Código:	Disciplina: Inglês Instrumental	
C/H Teórica:	C/H Prática:	C/H Total: 30 h – 40h/a
Ementa:		
Tempos verbais e verbos auxiliares; Pronomes; Adjetivos; Preposições; Advérbios; Afixos e formas –ING; Ativação do conhecimento prévio; Skimming; Scanning;		
Bibliografia Básica:		
Alive High: inglês, Ensino Médio/ organizadora Edições SM , editora responsável Ana Paula Landi – 1. Ed - São Paulo: Edições SM, 2013 – (Alive High;3).		
VELLOSO, Mônica Soares. Inglês Instrumental para vestibulares e concursos: Textos e exercícios de diferentes áreas de conhecimento/ Monica Soares Velloso.- 11.ed. – Brasília: Vestcon.		
PEREIRA, Carlos Augusto. Inglês para o Vestibular: Textos, provas, exercícios e testes simulados para você melhorar o seu conhecimento de língua inglesa/ Carlos Augusto Pereira – Rio de Janeiro: Elsevier.		
Bibliografia Complementar:		
MURPHY, Raimond Essential grammar in use: gramática básica da língua inglesa/ Raymond Murphy; tradução Valter Lellis Siqueira. 2ª ed - São Paulo: Martins Fontes – selo Martins.		
GLENDINING, Eric. H. & MCEWAN, John. Basic English for Computing. Oxford, New		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI
ESTRADA DO TAMBORIL, S/N - OURICURI-PE, CEP: 56200-000

York, 2003.

GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de Leitura em Inglês: English for specific purposes.

São Paulo: Texto novo, 2005. 1v.

OLIVEIRA R. et al. On the road to reading comprehension. João Pessoa: UFPB, 2000.

OLIVEIRA, Sara Rejane F. English strategies for computing. Brasília: UnB, 1999.

Código:	Disciplina: Informática Básica	
C/H Teórica:	C/H Prática:	C/H Total: 60 h – 80h/a
Ementa:		
<p>História do Computador.</p> <p>Sistema Computacional.</p> <p>Hardware: Arquitetura de Von Neumann, CPU, memória, entrada, saída, armazenamento, periféricos.</p> <p>Softwares: Básicos e Aplicativos; Livres e Proprietários.</p> <p>Sistema Operacional Windows.</p> <p>Sistema Operacional Linux.</p> <p>Aplicativos de Edição de Textos – Microsoft Word.</p> <p>Aplicativos de Edição de Textos – BrOffice.org Writer.</p> <p>Aplicativos de Planilhas Eletrônicas – Microsoft Excel.</p> <p>Aplicativos de Planilhas Eletrônicas – BrOffice.org Calc.</p> <p>Aplicativos de Apresentação – Microsoft PowerPoint.</p> <p>Aplicativos de Apresentação – BrOffice.org Impress.</p> <p>Redes de comunicação de dados</p> <p>Internet</p> <p>MS-DOS</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>LANCHARRO, E.A. Informática Básica. Makron Books, 2009.</p> <p>MANZANO, M.I.N.G.; MANZANO, A.L.N.G. Estudo Dirigido de Informática Básica. 7ª Ed. Erica, 2007.</p> <p>MANZANO, José Augusto N G. Broffice.org 2.0 - Guia Prático de Aplicação. Érica, 2006.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>MUELLER, J.P. Aprenda Microsoft Windows Xp em 21 Dias. Makron Books , 2003.</p> <p>BRITO, R.P. Curso Essencial Power Point 2007. Digerati Books, 2009.</p> <p>SCHECHTER ,Renato. Broffice.org 2.0 - Calc e Writer. Campus Elsevier, 2006.</p> <p>SURIANI, R.M.; CASTILLO, B.E. Windows Xp - Nova Série Informática. 12ª Ed. Editora</p>		

Senac, 2007.

COSTA, Edgard Alves. BrOffice.Org: da teoria à prática. Brasport, 2007.

Código:	Disciplina: Banco de Dados I	
C/H Teórica:	C/H Prática:	C/H Total: 30 h – 40h/a
Ementa:		
Introdução ao conceito de banco de dados		
Modelagem conceitual de dados com entidade, relacionamento e atributos		
Modelo relacional		
Normalização de dados		
Bibliografia Básica:		
SILBERSCHATZ, Korn Sudaarshan. Sistema de Banco de Dados . 3. ed. Rio de Janeiro: Makron Books, 19--.		
DATE, C.J. Introdução a sistemas de bancos de dados . 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.		
ALVES, William Pereira. Fundamentos de Bancos de Dados . [S.l]: Érica, 19--.		
Bibliografia Complementar:		
<ul style="list-style-type: none"> • MACHADO; ABREU. Projeto de Banco de Dados - uma visão prática. [S.l]: Érica, 19--. • HEUSER, C.A. Projeto de Banco de Dados, 3. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000. • ARAÚJO, Carlos Alberto Pedrosa. Programação Cliente/Servidor com Firebird. Florianópolis: Visual Books, 2006. • CANTU, Carlos Henrique. Firebird Essencial. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005. • OLIVEIRA, Celso Henrique Poderoso de. SQL: Curso Prático. Novatec Editora Ltda., 2002. 		

Código:	Disciplina: Banco de Dados II	
C/H Teórica:	C/H Prática:	C/H Total: 30 h – 40h/a
Ementa:		
<p>Conceitos básicos de um SGBD</p> <p>Estrutura de um SGBD: níveis conceitual, externo e físico</p> <p>Linguagem SQL</p> <p>Principais objetos de um SGBD: tabelas, índices, visões, sequenciais; gerência de armazenamento; controle de segurança.</p>		
Bibliografia Básica:		
<ul style="list-style-type: none"> • SILBERSCHATZ, Korn Sudaarshan. Sistema de Banco de Dados. 3. ed. Rio de Janeiro: Makron Books, 19--. • DATE, C.J. Introdução a sistemas de bancos de dados. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. • ALVES, William Pereira. Fundamentos de Bancos de Dados. [S.l.]: Érica, 1999. 		
Bibliografia Complementar:		
<ul style="list-style-type: none"> • MACHADO; ABREU. Projeto de Banco de Dados - uma visão prática. [S.l.]: Érica, 19--. • HEUSER, C.A. Projeto de Banco de Dados, 3. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000. • ARAÚJO, Carlos Alberto Pedroso. Programação Cliente/Servidor com Firebird. Florianópolis: Visual Books, 2006. • CANTU, Carlos Henrique. Firebird Essencial. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005. • OLIVEIRA, Celso Henrique Poderoso de. SQL: Curso Prático. Novatec Editora Ltda., 2002. 		

Código:	Disciplina: Lógica de Programação	
C/H Teórica:	C/H Prática:	C/H Total: 60 h – 80h/a

Ementa:

Noções de Lógica;

Introdução ao algoritmo (constantes, variáveis, atribuição, expressões);

Técnicas de programação estruturada;

Vetores;

Matrizes;

Registros;

Ferramenta Gráfica.

Bibliografia Básica:

- MANZANO, José Augusto Navarro Garcia. **Estudo Dirigido de Algoritmos**. São Paulo: Érica, 2002.
- SALIBA, Walter Luiz Caram. **Técnicas de programação: uma abordagem estruturada**. São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1992.
- SALVETTI, Dirceu Douglas. **Algoritmos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2000.

Bibliografia Complementar:

- MEDINA, Marco. **Algoritmos e programação: teoria e prática**. São Paulo: Novatec Editora, 2006.
- FORBELLONE, Andre Luiz Vilar; EBERSPACHER, Henri Frederico. **Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados**. 3. ed. São Paulo: Makron Books; Pearson Education do Brasil, 2006.
- TERADA, ROUTH., **Desenvolvimento de Algoritmo e Estrutura de Dados**, Ed. Makron Books.
- PINTO, WILSON SILVA, **Algoritmos e Estrutura de Dados**, Ed. Érica.
- KOTANI, ALICE M., SOUZA, REGINALDO L.UCCI, WALDIR., **Lógica de Programação**, Ed. Érica.
- CURY, MARCIA XAVIER, **Introdução a Lógica**, Ed. Érica.

Código:**Disciplina:** Redes de Computadores I**C/H Teórica:****C/H Prática:****C/H Total:** 60 h – 80h/a

Ementa:

Introdução a redes: Tipos de redes, Redes ponto a ponto, Redes Cliente Servidor, Classificações, Componentes de uma rede, Transmissão de Dados. Protocolos: Conceitos básicos, O modelo OSI, O modelo TCP/IP, Padrão IEEE 802. Prática: Montando uma rede ponto a ponto, Montando uma rede cliente-servidor, Montando Redes diversas.

Bibliografia Básica:

- KUROSE, James F. **Redes de Computadores e a Internet: Abordagem top-down**, 6ª Edição. Pearson, 2014.
- TANENBAUM, Andrew S. **Redes de computadores**, 5ª edição, Campus, 2011.
- TORRES, G. **Redes de Computadores - Curso Completo**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2ª Edição 2014.

Bibliografia Complementar:

- STALLINGS, William. **Redes e sistemas de comunicação de dados**, 9ª Edição. Campos, 2005.
- SOUZA, L. B. de, **Redes de Computadores – Guia Total**, Ed. Érica, 2014.
- NETO, VICENTE, SOARES et al. **Telecomunicações - Redes de Alta Velocidade - Cabeamento Estruturado**, Ed. Érica, 2004.
- CHIOZZOTTO, MAURO e outros. **TCP/IP Tecnologia e Implementação**. Ed. Érica, 1999.
- SOARES, L.F.G; LEMOS, G; COLCHER, S. **Redes de Computadores – Das LANs, MANs e WANs às Redes ATM**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1995.
- NETO, VICENTE, SOARES e outros. **Telecomunicações - Redes de Alta Velocidade - Cabeamento Estruturado**, Ed. Érica, 1999.

Código:	Disciplina: Redes de Computadores II	
C/H Teórica:	C/H Prática:	C/H Total: 60 h – 80h/a

Ementa:

- Tipos de Transmissão / cabos / Conectorização :
 - Cabo coaxial, Par trançado, Fibra ótica.
- Equipamentos de redes:
 - Repetidores, Hubs/ Pontes, Switches e Roteadores.

- Introdução às Redes sem Fio
 - Evolução e Histórico
 - Transmissão sem Fio
 - Transmissão a rádio/Bluetooth/ Infravermelho / Laser
 - Tecnologias de Redes sem Fio
 - Padrões IEEE, WPAN, WLAN e WMAN
 - Projeto 802.11
 - Serviços
 - Projeto de Redes sem Fio

Bibliografia Básica:

- KUROSE, James F. **Redes de Computadores e a Internet: Abordagem top-down**, 6ª Edição. Pearson, 2014.
- TANENBAUM, Andrew S. **Redes de computadores**, 5ª edição, Campus, 2011.
- TORRES, G. **Redes de Computadores - Curso Completo**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2ª Edição 2014.

Bibliografia Complementar:

- STALLINGS, William. **Redes e sistemas de comunicação de dados**, 9ª Edição. Campos, 2005.
- SOUZA, L. B. de, **Redes de Computadores – Guia Total**, Ed. Érica, 2014.
- NETO, VICENTE, SOARES et al. **Telecomunicações - Redes de Alta Velocidade - Cabeamento Estruturado**, Ed. Érica, 2004.
- SOARES, L.F.G; LEMOS, G.; COLCHER, S. **Redes de Computadores – Das LANs, MANs e WANs às Redes ATM**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1995.
- NETO, VICENTE, SOARES e outros. **Telecomunicações - Redes de Alta Velocidade - Cabeamento Estruturado**, Ed. Érica, 1999.

Código:**Disciplina:** Aplicativos Gráficos

C/H Teórica:

C/H Prática:

C/H Total: 60 h – 80h/a

Ementa:

Compreender conceitos de Imagens Vetoriais e Matriciais; Aplicar e conhecer modos de tratamento de imagens; Desenvolver linha de design, de acordo com a necessidade do usuário; Pesquisar e interpretar estilos de design de Identidades Visuais para definir o modelo adequado aos diferentes mercados e ao público alvo; Desenvolver conhecimentos que levem a inovações e à criação de novos processos na arte do design, analisando, interpretando e desenvolvendo a capacidade de expressão e de identificação com elementos que venham traduzir as características de estilo próprio; Compreender diagramação e Usabilidade; Compreender Tipografia e suas aplicações; Desenvolver Design de Estrutura e Conteúdo Web; Preparar imagens para serem utilizadas na web; Conhecer os efeitos gráficos de Software Gráfico Vetorial; Conhecer os efeitos gráficos de Software Gráfico Matricial.

Bibliografia Básica:

- DAMASCENO, Anielle. **Webdesign: Teoria e Prática**. Florianópolis: Visual Books, 2003.
- HORIE, Ricardo M., PEREIRA, Ricardo. **300 Super dicas de Editoração, Design e Artes Gráficas**. São Paulo: Senac, 1999.
- MILANI, André. **Gimp: Guia do Usuário**. -- 2. ed. rev. e ampl. -- São Paulo: Novatec Editora, 2008.
- MARTINS, Jonsue Trapp; PESSOA, Patrícia Nunes; MARTINS, Walter. **Inkscape: Usuário Iniciante**. CELEPAR – Companhia de Informática do Paraná, 2008. Disponível em: <www.celepar.pr.gov.br/>. Acesso em: 03 nov. 2008.

Bibliografia Complementar:

- STRUNK, Gilberto. **Como Criar Identidades Visuais para Marcas de Sucesso**. Rio de Janeiro: Rio Books, 2001.
- CALLIGARIS, João Sebastião de Oliveira Bueno. **O GIMP: Documentação das Ferramentas**. 2005. Disponível em: < www.rau-tu.unicamp.br/nou-rau/softwarelivre/document/?view=166 />. Acesso em: 03 nov. 2008.
- HORIE, Ricardo M., PEREIRA, Ricardo. **300 Superdicas de Editoração, Design e Artes Gráficas**. São Paulo: Senac, 1999.

- REIS, Bruna de Souza. FIALHO, Marcel. **Projetos Gráficos – Fundamentos 2D e 3D.** Ciência Moderna.
- PRIMO, Lane. **Estudo Dirigido Photoshop 7.0 em Português – para Windows.** 2ª Edição, 2003, Editora Érica

Código:	Disciplina: Programação I	
C/H Teórica:	C/H Prática:	C/H Total: 60 h – 80h/a
Ementa:		
<p>Programação estruturada. Programação orientada a objetos (POO) (objeto, classe, herança, polimorfismo, pacote, interface, string, linguagem java).</p> <p>.</p>		
Bibliografia Básica:		
<ul style="list-style-type: none"> • DEITEL, H. M. e Deitel, P. J., Java: Como Programar. 6ª Edição. Bookman, 2005. • HORSTMANN, C. S.; Cornell, G. Core Java 2 volume I – Fundamental. [S.l.]: Seventh Edition. Prentice Hall, 2004. • SINTES, Anthony. Aprenda Programação Orientada a Objeto em 21 Dias. São Paulo: Makron Books, 2002. 		
Bibliografia Complementar:		
<ul style="list-style-type: none"> • GOSLING, J.; JOY, B.; STEELE, G. The Java Language Specification. 2. ed., 2005. (Internet: http://eprints.utas.edu.au/637/2/02Whole.pdf). • WEINBERG, GERALD M., Redefinindo a Análise e o Projeto de Sistema, Editora MC GRAW HILL. • CLELAND, DAVID, Análise de Sistemas e Administração de Projetos, Editora Pioneira, São Paulo, 1978. • WETHERBE, JAMES C., Análise de Sistemas para Sistemas de Informação por Computador, Ed. Campus, Rio de Janeiro, 3ª Ed., 1987. 		

- GUEDES, Gilleanest A. **UML 2: guia prático**. São Paulo: Novatec, 2007.

Código:	Disciplina: Programação II	
C/H Teórica:	C/H Prática:	C/H Total: 60 h – 80h/a
Ementa:		
- Interface Gráfica (swing). Conexão com Banco de Dados (JDBC). Hibernate. Thread. Coleções. Design Patterns. Comunicação remota e RMI.		
Bibliografia Básica:		
<ul style="list-style-type: none"> • DEITEL, H. M. e Deitel, P. J., Java: Como Programar. 6ª Edição. Bookman, 2005. • HORSTMANN, C. S.; Cornell, G. Core Java 2 volume I – Fundamental. [S.l.]: Seventh Edition. Prentice Hall, 2004. • SINTES, Anthony. Aprenda Programação Orientada a Objeto em 21 Dias. São Paulo: Makron Books, 2002. 		
Bibliografia Complementar:		
<ul style="list-style-type: none"> • GOSLING, J.; JOY, B.; STEELE, G. The Java Language Specification. 2. ed., 2005. (Internet: http://eprints.utas.edu.au/637/2/02Whole.pdf). • WEINBERG, GERALD M., Redefinindo a Análise e o Projeto de Sistema, Editora MC GRAW HILL. • CLELAND, DAVID, Análise de Sistemas e Administração de Projetos, Editora Pioneira, São Paulo, 1978. • WETHERBE, JAMES C., Análise de Sistemas para Sistemas de Informação por Computador, Ed. Campus, Rio de Janeiro, 3ª Ed., 1987. • GUEDES, Gilleanest A. UML 2: guia prático. São Paulo: Novatec, 2007. 		

Código:	Disciplina: Construção de Sites
----------------	--

C/H Teórica:

C/H Prática:

C/H Total: 90 h – 120h/a

Ementa:

WORLD WIDE WEB

Introdução;

Métodos de construção de web sites;

WEBDESIGN

Portais e Web sites Institucionais;

Web sites Corporativos, Profissionais, Pessoais;

Cores, Formas e Layouts;

HTML

Introdução;

Elementos Básicos;

Formatando Texto;

Link;

Listas;

Imagens;

Tabelas;

Formulários;

Agrupamento de Elementos (Caixas).

CSS

Introdução a CSS;

Regras Básicas;

Formas de Utilização;

Fontes;

Atributos de Texto;

Cores e Segundo Plano

Formatação de Listas;

Formatação de Tabelas;

Trabalhando com Caixas;

Posicionamento;

Introdução ao CSS3.

JAVASCRIPT

Programação estruturada

Bibliografia Básica:

- DUCKETT , Jon. **Introdução à Programação Web com HTML, XHTML E CSS.** São Paulo: Ciencia Moderna, 2010.
- FREEMAN, Elisabeth; FREEMAN, Eric. **Use a Cabeça! HTML com CSS e XHTML.** São Paulo: Alta Books, 2013.
- SILVA, Maurício Samy. **Fundamentos de HTML5 e CSS3.** São Paulo: Novatec, 2015.
- DUCKETT, Jon. **Javascript e Jquery - Desenvolvimento de Interfaces Web Interativas.** São Paulo: Alta Books, 2011.
- SICA, Carlos. **PHP com Tudo.** São Paulo: Ciência Moderna, 2011.
- SILVA, Maurício Samy. **Javascript - Guia do Programador.** São Paulo: Novatec, 2010.

Bibliografia Complementar:

- MEIRA JR, Wagner; MURTA, Cristina Duarte; et. al. **Sistemas de Comércio Eletrônico: Projeto e Desenvolvimento.** Rio de Janeiro: Campus/SBC, 2002.
- NIEDERST, Jennifer. **Aprenda Web Design.**
- RIOS, Rosângela S. H. **Projeto de sistemas Web orientados a interface.** Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- SILVA, Mauricio Samy. **Criando Sites com HTML: Sites de Alta Qualidade com HTML e CSS.** Ed. 1. Novatec, 2008.
- CASTRO, Elizabeth; HYSLOP, Bruce. **Html5 e Css3 - Guia Prático e Visual.** São Paulo: Alta Books, 2013.
- SILVA, Maurício Samy. **Desenvolva Aplicações Web Profissionais com Uso dos Poderosos Recursos de Estilização das CSS3.** São Paulo: Novatec, 2011.
- ULLMAN, Larry. **PHP 6 E MYSQL 5 para Web Sites Dinâmicos.** São Paulo: Ciência Moderna, 2008.
- DALL'OGGIO, Pablo. **PHP: Programando com Orientação a Objetos 2.** Ed. São Paulo. Novatec Editora, 2009.
- PHP. **Manual do PHP.** Disponível em: <https://secure.php.net/manual/pt_BR/intro-

whatis.php>. Acesso em 29/07/2017.

Código:	Disciplina: Administração de SO de Redes	
C/H Teórica:	C/H Prática:	C/H Total: 60 h – 80h/a
Ementa:		
<p>Linux Básico: Comandos básicos, acesso remoto, gerenciamento de contas de usuários, grupos e privilégios, instalação de pacotes. Introdução à gerência de redes. Configurando servidor DHCP. Configurando servidor de arquivos. Configurando servidor WEB. Configurando servidor de e-mail. Automatizando tarefas no servidor.</p>		
Bibliografia Básica:		
<ul style="list-style-type: none">• SMITH, R. W. Redes Linux Avançadas. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2003.• STANCK, William R. Windows Server 2008: guia Completo. Bookman, 2009.• SOUZA, Linderberg Barros de. Redes de Computadores, dados, voz e imagem. Editora Érica, 1999.		
Bibliografia Complementar:		
<ul style="list-style-type: none">• TORRES, G. Redes de Computadores - Curso Completo. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2014.• KUROSE, James F. Redes de computadores e internet: abordagem top-down. 6 ed. São Paulo: Pearson, 2013.• TANENBAUM, A. S. Redes de Computadores. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.• NETO, VICENTE, SOARES et al. Telecomunicações – Redes de Alta Velocidade – cabeamento estruturado, Ed. Érica, 1999.• MONTEIRO, Emiliano Soares. Utilizando Samba e FlagShip em Português para Linux. Ed. Érica, 1999.		

Código:	Disciplina: Programação WEB
----------------	------------------------------------

C/H Teórica:

C/H Prática:

C/H Total: 60 h – 80h/a

Ementa:

INTRODUÇÃO AO UNIVERSO WEB

Funcionamento básico do protocolo HTTP

Formulários HTML (Revisão)

Desenvolvendo Interfaces e Controles de Interação com o Usuário;

Arquitetura Cliente/Servidor

Modelo MVC

SERVIDORES

Instalação e Operação de um Servidor Web Java

Instalação e Operação de um SGBD Relacional

SERVLET

Comparação entre Servlets e CGIs;

O que são Servlets?

O que são páginas JSP?

Hierarquia de um Servlet;

Ciclo de vida de um Servlet;

Atendimento de Requisições;

Instalação e Configuração de uma Aplicação Web;

Geração da saída;

Status HTTP e Código de Status de Erro;

Captura de Parâmetros da Requisição;

Cookies e Sessões;

Gerenciamento de Sessões;

Filtros.

JSP

Formatação do conteúdo da resposta com Servlets;

Formatação do conteúdo da resposta com páginas JSP;

Ciclo de vida;

Elementos dinâmicos;

Diretivas;

Expressões;

Scriptlets;

Objetos implícitos;
Declarações;
Comentários;
Implementação do Modelo MVC;
JavaBeans;
Bibliotecas de Tags (Tag Libraries);
Arquivos WAR.
Acesso a Base de Dados
Introdução ao JDBC;
Conexão a base de dados com JDBC.
Pools de conexões a base de dados;
JSF
Introdução a JSF.

Bibliografia Básica:

- RIOS, Rosângela S. H. **Projeto de sistemas Web orientados a interface**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- BROWN, Larry; HALL, Marty. **Core Servlet e Java Server Pages**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.
- SIERRA, Kathy; BASHAM, Brian. **Use a Cabeça Servlets e Jsp**. São Paulo: Alta Books, 2008.

Bibliografia Complementar:

- GONÇALVES, Edson. **Desenvolvendo Aplicações com JSP, Servlets, JavaServer Faces, Hibernate, EJB 3 Persistence e Ajax**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.
- FIELDS, Duane K.; KOLB, Mark A. **Desenvolvendo na Web com Java Server Pages (Um Guia Pratico para Projetar e Construir Serviços Dinamicos na Web - Abrange JSP 1.1)** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2000.
- GONÇALVES, Edson. **Desenvolvendo Aplicações WEB com NetBeans IDE 6**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
- ARMSTRONG, Eric; BALL, Jennifer; BODOFF, Stephanie; CARSON, Debbie Bode; EVANS, Ian; GREEN, Dale; HAASE, Kim; JENDROCK, Eric. **Tutorial do J2EE Enterprise Edition 1.4**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

- JENDROCK, Eric; CERVERA-NAVARRO, Ricardo; EVANS, Ian; HAASE, Kim; MARKITO, William. **Java Platform, Enterprise Edition The Java EE Tutorial, Release 7**. California: Oracle, 2014.

Código:	Disciplina: Segurança da Informação	
C/H Teórica:	C/H Prática:	C/H Total: 60 h – 80h/a
Ementa:		
<p>Conceitos básicos sobre segurança da informação. Breve histórico da criptografia. Técnicas clássicas de criptografia. Criptografia de chaves Simétrica e assimétrica. Tipos de ataques, ameaças e riscos às redes de computadores. Firewall. Principais sistemas de detecção de intrusão. O ambiente VPN e suas principais características. Políticas de Segurança e Plano de contingência.</p>		
Bibliografia Básica:		
<ul style="list-style-type: none"> • STALLING, William. Criptografia e Segurança de Redes. 4 ed – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. • OLIVEIRA, W. J. Segurança da Informação. [S.I.]: Visual Books, 2001. • NAKAMURA, Emilio Tissato; GEUS, Paulo Lício de. Segurança de Redes em Ambientes Corporativos. [S.I.]: Futura, 2007. 		
Bibliografia Complementar:		
<ul style="list-style-type: none"> • TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. • RUFINO, Nelson Murilo de O. Segurança em Redes Sem Fio: ambiente WIFI e Bluetooth. Editora Novatec, 2005. • MARCELO, Antonio. Firewall em Linux para pequenas Corporações (guia rápido para administradores de redes). [S.I.]: Brasport, 2003. • MARTINS, José Carlos Cordeiro. Gestão de Projetos de Segurança da Informação. Rio de Janeiro: Brasport, 2003. • TORRES, G. Redes de Computadores - Curso Completo. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2014. 		

Código:	Disciplina: Montagem e Manutenção de Computadores I	
C/H Teórica:	C/H Prática:	C/H Total: 60 h – 80h/a
Ementa:		
Introdução a Manutenção		
Importância da manutenção		
Tipos de Manutenção: Preditiva, preventiva e corretiva		
Limpeza e Organização do ambiente de Trabalho;		
Ferramentas;		
Montagem e Desmontagem de PCs;		
Limpeza física dos computadores;		
Visão geral do microcomputador.		
Tipos de computadores		
Hardware / Software		
Sistema operacional		
Detalhando o hardware		
CPU / Memórias		
Placas		
Portas		
Fonte de energia, Teclado, mouse, vídeo, impressora, gabinete		
Manutenção eletrônica		
Fonte de energia de PC;		
Estabilizadores.		
Bibliografia Básica:		
<ul style="list-style-type: none"> • TORRES, G. Hardware – Versão Revisada e Atualizada. Ed. Nova Terra. 2013. • TORRES, G. Montagem de Micros – Para autodidatas, Estudantes e Técnicos 2ª Edição. Ed. Nova Terra. 2013. • STALLINGS, WILLIAM. Arquitetura e Organização de Computadores - 8ª Ed. 		

São Paulo. Prentice Hall, Pearson. 2010.

Bibliografia Complementar:

- CANTALICE, WAGNER. **Montagem e Manutenção de Computadores**. 1^a ed. Brasport, 2009.
- CARDINALE, ROBERTO; DÂ'UGO, FELIPE. **Dossiê Hardware - Curso Completo Montagem e Manutenção de Pcs. Digerati Books. 2003**
- TANEMBAUM, A. S. **Sistemas Operacionais modernos**. 3. ed. São Paulo. Prentice Hall, Pearson. 2010.
- SHAY, W.A. **Sistemas Operacionais**, Ed. Makron Books,1996.
- CORTES, PERO LUIZ, **Sistemas Operacionais – Fundamentos**, 2003, 2ª Edição, Editora Érica.

Código:	Disciplina: Montagem e Manutenção de Computadores II	
C/H Teórica:	C/H Prática:	C/H Total: 60 h – 80h/a
Ementa: Instalação e formatação de Sistemas Operacionais. Instalação de Softwares diversos Manutenções preventivas. Introdução aos Sistemas Operacionais. Processos. Gerência de Memória. Sistema de Arquivos. Dispositivos. Virtualização de Sistemas Operacionais		
Bibliografia Básica:		
<ul style="list-style-type: none">• STALLINGS, WILLIAM. Arquitetura e Organização de Computadores - 8ª Ed. São Paulo. Prentice Hall, Pearson. 2010• PARHAMI, BEHROOZ. Arquitetura de Computadores. Amgh Editora.• TANEMBAUM, A. S. Sistemas Operacionais modernos. 3. ed. São Paulo. Prentice Hall, Pearson. 2010.		
Bibliografia Complementar:		
<ul style="list-style-type: none">• TORRES, G. Hardware – Versão Revisada e Atualizada. Ed. Nova Terra. 2013.• TORRES, G. Montagem de Micros – Para autodidatas, Estudantes e Técnicos 2ª Edição. Ed. Nova Terra. 2013.		

- **CARDINALE, ROBERTO; DÂ´UGO, FELIPE. Dossiê Hardware - Curso Completo Montagem e Manutenção de Pcs. Digerati Books. 2003**
- **TANENBAUM, WOODHULL. Sistemas Operacionais, Projeto e Implementação. 3ª Edição. Bookman. 2008.**
- CORTEZ, P. L. **Sistemas operacionais: fundamentos. 2. ed. São Paulo. Érica. 2005.**
- SILBERSCHATZ, A; GALVIN, P e GAGNE, G.; **Sistemas Operacionais. Conceitos e Aplicações. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000.**

1.4.15 Certificados e diplomas a serem emitidos

Os estudantes que concluírem com aproveitamento cursos de educação profissional técnica farão jus à obtenção de certificado e diploma que possuirá validade para fins de habilitação ao exercício profissional na área de Técnico em Informática. O discente deverá estar regularmente em dia com sua documentação na Seção de Registro Escolar e não possuir nenhum débito com a biblioteca.

Como o curso não admite saídas laterais, as disciplinas cursadas de forma isolada somente poderão ser atestadas como cursos de extensão. Ao final, com todas as competências adquiridas, a conclusão do estágio obrigatório e a aprovação do relatório final, será expedido o diploma de **TÉCNICO EM INFORMÁTICA**.

1.4.16 Apoio ao Discente

Para garantir o apoio ao discente e aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem, o campus Ouricuri contará com estratégias quais sejam elas: Programa de Nivelamento, programas de Apoio Psicopedagógico, programa de Monitoria, apoio a Participação em Eventos e em Atividades de Extensão, política de Acompanhamento do Egresso, Departamento de Assistência Estudantil, Programas de Pesquisa. No que concerne ao atendimento às pessoas com necessidades especiais o campus Ouricuri conta com o Napne.

1.4.17 Ações decorrentes do processo de avaliação do curso

Auto-avaliação

Aplicação de teste com os alunos concluintes para avaliar habilidades e competências, bem como aplicação de um questionário com o objetivo de conhecer o nível de satisfação do discente em relação ao curso e a instituição.

Solicitação, junto às empresas onde serão realizados os estágios dos alunos concluintes, um relatório (modelo proposto pela instituição formadora) acerca do desempenho do discente, bem como do nível de satisfação da empresa.

Avaliação Externa

Na ausência de uma avaliação externa que mensure a construção de habilidades e competências dos alunos do Ensino Profissional Técnico e Tecnológico, contamos apenas com avaliação realizada pelo MEC pautada nos seguintes critérios:

- Estrutura Física
- Corpo docente

A partir dos resultados obtidos, será montada uma comissão e construído um plano de ação para atacar os pontos frágeis evidenciados.

1.5 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

1.5.1 Corpo Docente Técnico

Em relação ao perfil dos docentes da área técnica, necessários para o funcionamento do Curso Subsequente de Técnico em Informática.

ÁREA	REQUISITO / EXIGÊNCIA	DISCIPLINAS
Informática com ênfase em Hardware e Redes	Licenciatura em: <ul style="list-style-type: none">• Computação;• Sistema de Informação;• Processamento de Dados;• Gestão em Tecnologia	<ol style="list-style-type: none">1. Introdução ao Hardware do PC e Microprocessadores.2. Manutenção de Computadores: Detecção de problemas e suas respectivas soluções.3. Redes de Computadores: principais tecnologias.4. Protocolo TCP/IP e modelo OSI.5. Sistemas Operacionais de Redes: administração e segurança.6. Placas Mãe: Tipos, Componentes e

	<p>da Informação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entre outras áreas afins. 	<p>Configurações.</p> <p>7. Segurança da Informação: Mecanismos de Segurança, Criptografia e Certificação Digital.</p> <p>8. Gerenciamento de redes, Cabeamento Estruturado e Equipamentos de Distribuição.</p> <p>9. Montagem de Micros: Teoria e Prática.</p>
<p>Informática com ênfase em Desenvolvimento de Software</p>	<p>Bacharelado em Ciência da Computação ou Engenharia da Computação;</p> <p>Licenciatura em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Computação; • Sistema de Informação; • Processamento de Dados; • Gestão em Tecnologia da Informação; • Entre outras áreas afins. 	<p>1. Fundamentos de Banco de Dados e Linguagem SQL;</p> <p>2. Algoritmos e Estruturas de Dados: Conceitos Básicos de Algoritmos, Análise de Algoritmos, Estruturas de Dados, Busca, Ordenação, Algoritmos em Grafos.</p> <p>3. Arquitetura de Software e Padrões de Projeto Orientado a Objetos.</p> <p>4. Engenharia de Software Web: Planejamento e Desenvolvimento de Aplicações Web. Sistemas hipertexto e hipermídia. Linguagens de Modelagem e Frameworks para Web.</p> <p>5. Sistemas Web: Programação do lado do Cliente: Tecnologias, HTML, CSS e Java Script, Programação do lado do Servidor: Tecnologias Servlets / JSP / JPA/ Firebird / Web Containers.</p> <p>6. Programação Orientada a Objetos na Linguagem JAVA: Histórico, Aspectos da Linguagem, Operadores e Expressões, Estruturas de Controle, Operadores, Legibilidade e Depuração de Programas;</p> <p>7. Algoritmos e Lógica de Programação: Teoria e Prática;</p> <p>8. Aplicativos Gráficos e Sistemas de Cores: Vetorial (Inkscape) e Matricial (Gimp): Teoria e Prática.</p> <p>9. Design para Web: Fundamentos de Design, Web Design, Fundamentos de (re)design de sites, Fundamentos de cor e Contexto de cor, Esquemas de cores, Paleta de cores seguras para Web, Fontes e Tipografia, Acessibilidade e usabilidade, Otimização para mecanismos de busca, Tratamento e Otimização de imagens.</p>
<p>Informática Geral</p>	<p>Bacharelado em Ciência da Computação ou em Engenharia da Computação;</p> <p>Licenciatura em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Computação; 	<p>1. Introdução ao Hardware do PC e Microprocessadores;</p> <p>2. Manutenção de Computadores: Detecção de problemas e suas respectivas soluções;</p> <p>3. Redes de Computadores: principais tecnologias;</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Informação; • Processamento de Dados; • Gestão em Tecnologia da Informação; • Entre outras áreas afins. 	<ol style="list-style-type: none"> 4. Protocolo TCP/IP e modelo OSI; 5. Sistemas Operacionais de Redes: administração e segurança; 6. Segurança da Informação: Mecanismos de Segurança, Criptografia e Certificação Digital; 7. Gerenciamento de redes, Cabeamento Estruturado e Equipamentos de Distribuição; 8. Montagem de Micros: Teoria e Prática; 9. Aplicativos Gráficos e Sistemas de Cores: Vetorial (Inkscape) e Matricial (Gimp): Teoria e Prática; 10. Design para Web: Fundamentos de Design, Web Design, Fundamentos de (re) design de sites, Fundamentos de cor e Contexto de cor, Esquemas de cores, Paleta de cores seguras para Web, Fontes e Tipografia, Acessibilidade e usabilidade, Otimização para mecanismos de busca, Tratamento e Otimização de imagens.
<p>Informática: Programação</p>	<p>Bacharelado em Ciência da Computação ou em Engenharia da Computação;</p> <p>Licenciatura em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Computação; • Sistema de Informação; • Processamento de Dados; • Gestão em Tecnologia da Informação; • Entre outras áreas afins. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Linguagens de Programação de Banco de Dados para Web 2. Algoritmos e Lógica de Programação: Teoria e Prática 3. Algoritmos e Estruturas de Dados: Conceitos Básicos de Algoritmos, Análise de Algoritmos, Estruturas de Dados, Busca, Ordenação, Algoritmos em Grafos. 4. Engenharia de Software: Planejamento e gerenciamento do desenvolvimento de software; Desenvolvimento formal de software; Conceitos e implementação de linguagens de programação. 5. Arquitetura de Software e Padrões de Projeto Orientado a Objetos. 6. Engenharia de requisitos e validação de sistemas. 7. Programação Estruturada em Linguagem C: Histórico, Aspectos da Linguagem, Operadores e Expressões, Estruturas de Controle, Operadores Condicionais, Programas Mono e Multi Arquivos, Legibilidade e Depuração de Programas, Arrays e Strings. 8. Desenvolvimento Orientado a Objetos 9. Engenharia de Software Web: Planejamento e Desenvolvimento de Aplicações Web. Sistemas hipertexto e hipermídia. Linguagens de Modelagem e

		<p>Frameworks para Web.</p> <p>10. Sistemas Distribuídos: Programação do lado do Cliente: Tecnologias, HTML, CSS e Java Script, Programação do lado do Servidor: Tecnologias, PHP, MySQL e JSP.</p>
<p>Eletrotécnica: Eletrônica e Automação</p>	<p>Bacharelado ou Licenciatura em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Engenharia Elétrica; • Eletrônica; • Tecnólogo em Automação Industrial; • Automática; • Mecatrônica; • Eletromecânica; • Entre outras áreas afins. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ações de controle básico e respostas de controle: on/off, P, PI, PD e PID; 2. Controlador lógico programável: Princípios de funcionamento, programação e aplicações; 3. Sensores e atuadores: Princípios, funcionamento, aplicações e configurações; 4. Sistemas de supervisão e automação e redes industriais: Princípios, funcionamento, aplicações e configurações; 5. Dispositivos de potência e retificadores polifásicos; 6. Transdutores e conversores A/D e D/A; 7. Princípios de eletropneumática e eletrohidráulica; 8. Sistemas de automação predial; 9. Automação industrial; 10. Inversores de frequência.
<p>Eletrotécnica: Instalações Elétricas e Máquinas Elétricas</p>	<p>Bacharelado ou Licenciatura em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Engenharia Elétrica; • Eletrônica; • Tecnólogo em Automação Industrial; • Automática; • Mecatrônica; • Eletromecânica • Entre outras áreas afins. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dimensionamento e Instalações de condutores Elétricos; 2. Comando, controle e proteção de circuitos; 3. Luminotécnica; 4. Curto-circuito em Instalações Elétricas; 5. Sistemas de aterramento; 6. Proteção contra descargas atmosféricas; 7. Máquinas de corrente contínua; 8. Máquinas síncronas; 9. Máquinas de indução; 10. Transformadores monofásicos e trifásicos.

1.5.1.1 Corpo Docente do Curso

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Antonio Marcio Carvalho da Silva	Especialista	DE
Eziom Alves de Oliveira	Especialista	DE
Jean Carlos Coelho de Alencar	Mestre	DE
Ricardo de Andrade Araújo	Doutor	DE
Shayane de Oliveira Moura	Mestre	DE

Washington Pereira Lacerda	Graduado	DE
----------------------------	----------	----

1.5.1.2 Atuação da Coordenação do Curso

O Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Informática é administrado pela coordenação de Informática.

A Coordenação de curso abrange as funções de planejamento, controle, avaliação e registro das atividades técnicas vinculadas ao Projeto Pedagógico do Curso e ao projeto político-pedagógico da unidade de ensino, otimização dos recursos físicos e didáticos disponíveis e demais atribuições especificadas em legislação vigente.

1.5.2 Corpo Técnico

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Cargo
Joana Darc Quesado Oliveira	Graduação em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	40h	Técnico em Tecnologia da Informação
Antonio Jelson Bezerra Lopes	Graduação (bacharelado) em Sistemas da Informação	40h	Técnico em Tecnologia da Informação.

1.5.2.1 Corpo Técnico de Apoio ao Ensino

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
João Batista Nunes de Brito	Especialização em Gestão e Supervisão Escolar	40h
Rodrigo Gomes da Silva	Especialização em Supervisão Escolar	40h
Talita Mirella Ferreira da Silva	Especialização em Língua Portuguesa	40h

1.6 INFRAESTRUTURA

Para o desenvolvimento do curso, são necessárias as seguintes instalações e equipamentos:

1.6.1 Biblioteca

A biblioteca do campus Ouricuri do **IF Sertão-PE**, através de suas instalações, acervo, recursos humanos e dos serviços oferecidos aos seus usuários, tem como objetivos:

- Ser um centro de informação capaz de dar suporte informacional ao processo ensino-aprendizagem;
- Incentivar a pesquisa e promover a democratização do conhecimento;
- Cumprir sua função social de disseminar a informação junto à comunidade interna promovendo atividades culturais nas diversas áreas do conhecimento.

Além de área para estudo em grupo, a biblioteca dispõe de cinco computadores com acesso à internet para pesquisa e consulta. Atualmente, conta com mais de 839 títulos patrimoniais e 2.894 mil exemplares em seu acervo, além de livros doados, periódicos convencionais e bases de dados eletrônicas. A biblioteca está totalmente informatizada com o *Sistema Pergamum* de gerenciamento do acervo, disponível para uso dos alunos, servidores e membros da comunidade, desde que cadastrados. São oferecidos os seguintes serviços:

- Empréstimo domiciliar;
- Empréstimo interbibliotecário;
- Reserva de livros;
- Levantamento bibliográfico;
- Treinamento em fontes de informação;
- Treinamento de usuário;
- Atividades culturais.

O acervo da Biblioteca do Campus Ouricuri está distribuído de acordo com as áreas de conhecimento, conforme quadro a seguir:

ÁREA DO CONHECIMENTO	QUANTIDADE DE EXEMPLARES
Ciências exatas e da terra	1069
Engenharias	307
Ciências agrárias	554
Ciências Sociais aplicadas	865
Ciências Biológicas	1138
Linguística, Letras e Artes	781
Ciências Humanas	786

1.6.2 Laboratório de Informática I

Recursos:

- 20 microcomputadores;
- switches;
- roteador;
- placas (modem, rede, vídeo, som, memória, IDE, placa mãe, SCSI);
- dispositivos de armazenamento (HD's, cd's e dvd's);
- processadores;
- monitores;
- gabinetes;
- fontes de alimentação;
- teclados;
- hubs;
- kits de ferramentas de usos diversos.

1.6.3 Laboratório de Informática II

Recursos:

- 20 microcomputadores;
- ferramentas de usos diversos;
- TV

29”.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf>. Acesso em: 01 de Setembro de 2017.

_____. **Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília/DF: 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 01 de Setembro de 2017.

_____. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília/DF: 2008.

_____. **CNE/CEB Nº 06/2012** – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 01 de Setembro de 2017.

_____. **Parecer CNE/CEB Nº 11/2012** - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 01 de Setembro de 2017.

IF SERTÃO PE. **Projeto Pedagógico do Curso Subsequente Técnico em Informática, CEFET Petrolina**, 2008. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF SERTÃO-PE. Petrolina-PE, 2008. Disponível em: <<http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/pet-cursos>>. Acesso em: 01 de Setembro de 2017.

_____. **Projetos de Cursos Técnicos**. 2009. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF SERTÃO-PE. Petrolina-PE, 2009. Disponível em: <www.ifsertao-pe.edu.br>. Acesso em: 01 de Setembro de 2017.

_____. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico Médio Integrado em Informática, Campus Petrolina**, 2009. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF SERTÃO-PE. Petrolina-PE, 2009. Disponível em: <<http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/pet-cursos>>. Acesso em: 01 de Setembro de 2017.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Sertão
PERNAMBUCANO – PDI.** 2014. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF SERTÃO-PE. Petrolina-PE, 2014. Disponível em:
<http://www.ifsertao-pe.edu.br/images/IF_Sertao-PE/Documentos/PDI%202014-2018.pdf>.
Acesso em 12 de Setembro de 2017.

_____. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em
Agropecuária, Campus Santa Maria da Boa Vista,** 2016. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF SERTÃO-PE. Santa Maria-PE, 2016. Disponível em: <<https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Cursos/Documentos/Agropec/RES.-N.-03-e-PPC-do-Curso-Mdio-Integardo-em-Agropecuria.pdf>>. Acesso em: 14 de Setembro de 2017.

UNIEURO. **Projeto Pedagógico do Curso – Bacharelado em Enfermagem.** Centro Universitário Euroamericano - UNIEURO. Brasília-DF, 2016. Disponível em:
<<http://www.unieuro.edu.br/portal/wp-content/uploads/2016/08/PPC-Enfermagem-ilovepdf-compressed.pdf>>. Acesso em: 13 de Setembro de 2017.

ANEXO A– PLANO DE ESTÁGIO

PLANO DE ESTÁGIO

ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Aluno (a):

Curso: **INFORMÁTICA**

Período do Estágio: _____

Empresa: _____

A proposta do **Plano de Estágio** apresentado a seguir pelo INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO CAMPUS OURICURI, constitui indicador para a Empresa que recebe nossos estagiários, no que se refere às atividades específicas de cada área, que poderá ser acrescida ou modificada, adaptando-se à realidade da Empresa.

Portanto, solicitamos analisar a proposta abaixo discriminada, grifando e/ou acrescentando as atividades que o estagiário irá desenvolver durante o estágio.

PLANO DE ESTÁGIO PROPOSTO PELA ESCOLA	PLANO DE ESTÁGIO PROPOSTO PELA EMPRESA
1. Área de Operação de Microcomputadores e Periféricos: -Operação básica de microcomputadores e impressoras. -Operação de softwares aplicativos básicos: sistemas operacionais, editores de textos, planilhas de cálculo, apresentação, banco de dados, antivírus, compactadores, etc. -Operação de software específicos da empresa. -Internet: configuração, conexão, navegação, e-mail, downloads de arquivos. Configuração de ambientes de rede de computadores. -Contato com novos softwares e/ou atualização de conhecimentos.	
2. Área de Manutenção de Equipamentos de Informática: -Identificação de defeitos no hardware e software. -Manutenção preventiva em equipamentos: limpeza e softwares de manutenção. -Manutenção corretiva: substituição de placas e	

<p>componentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Instalação de softwares aplicativos. -Configuração de hardware e software. -Limpeza e remoção de vírus de computador. -Contato com novos hardwares e/ou atualização de conhecimentos. 	
<p>3. Área de Programação de Computadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Desenvolvimento de novos sistemas aplicativos, individualmente ou em equipe. -Aperfeiçoamento de softwares existentes. -Conversão de linguagens. -Migração, importação e exportação de dados. -Contato com novas linguagens de programação e/ou atualização de conhecimentos. 	
<p>4. Área de Suporte Técnico:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Auxílio na operação de equipamentos e programas nos diversos setores da empresa. -Solução de problemas casuais em hardware e software. -Triagem de solicitações de assistência técnica. -Auxílio ou indicação para aquisição de equipamentos e programas na empresa. 	

Assinatura/Carimbo do Supervisor do Estágio na Empresa

Assinatura/Carimbo do Supervisor do Estágio no IF Sertão-PE /Campus Ouricuri

ANEXO B – EQUIPE ENVOLVIDA NA REFORMULAÇÃO DO PROJETO DE CURSO

Gestores

Diretora Geral: REJANE RODRIGUES DE OLIVEIRA
Chefe do Departamento de Ensino : MABELE DE JESUS SANTOS

Coordenador

Área técnica em Informática: WASHINGTON PEREIRA LACERDA

Comissão para Elaboração da Reformulação deste Projeto do Curso

EMLY LIMA ARAÚJO UCHÔA
ISAAC BANDEIRA
RICARDO DE ANDRADE ARAÚJO
CRISTIANO DIAS DA SILVA
SHAYANE DE OLIVEIRA MOURA
WASHINGTON PEREIRA LACERDA
ANTONIO MARCIO CARVALHO DA SILVA
LOURIVAL DE SOUZA ATAÍDE JUNIOR
EZIOM ALVES DE OLIVEIRA

Revisão:

RICARDO DE ANDRADE ARAÚJO
CRISTIANO DIAS DA SILVA
WASHINGTON PEREIRA LACERDA
ANTONIO MARCIO CARVALHO DA SILVA
EZIOM ALVES DE OLIVEIRA
SHAYANE DE OLIVEIRA MOURA
JOÃO BATISTA NUNES DE BRITO
RODRIGO GOMES DA SILVA
TALITA MIRELLA FERREIRA DA SILVA